

v.10, Suplemento 2, 2025
e-ISSN 2446-7286

Revista

Ciência Plural



ANAIS DA

JOS

XI JORNADA DE ODONTOLOGIA DO SERIDÓ

Revista do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
PPGSCol - UFRN

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Prof. Alberto Moreira Campos
Departamento de Odontologia - DOD

Jornada de Odontologia do Seridó (11.: 2024 : Caicó, RN)
Anais da XI Jornada de Odontologia do Seridó [recurso eletrônico] /
Organizadores: César Antônio de Araújo Melo, Layanny Silva Soares,
Raphael Christian Fernandes Medeiros, Gilmara Celli Maia de Almeida,
Georgia Costa de Araújo Souza, Iris do Céu Clara Costa. - Caicó, RN:
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2025.

35 p. :il.

Publicada na Revista Ciência Plural, v.10, Suplemento n.2, ano
2025.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/issue/view/1452>

1. Odontologia. 2. Odontologia baseada em evidências. 3. Anais. I.
Melo, César Antônio de Araújo. II. Soares, Layanny Silva. III.
Medeiros, Raphael Christian Fernandes. IV. Almeida, Gilmara Celli Maia
de. V. Souza, Georgia Costa de Araújo. VI. Costa, Iris do Céu Clara.
VII Título.

RN/UF/BSO

BLACK D1/9

Elaborado por Mônica Karina Santos Reis - CRB-15/393

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN
ANAIS DA XI JORNADA DE ODONTOLOGIA DO SERIDÓ
v. 10, SUPLEMENTO n.2, ANO 2025



XI JORNADA DE ODONTOLOGIA DO SERIDÓ

SUMÁRIO

	Página
EDITORIAL	9
XI JORNADA DE ODONTOLOGIA DO SERIDÓ <i>Gilmara Celli Maia de Almeida</i>	
COMUNICAÇÃO ORAL	
A IMPORTÂNCIA DE REESTABELECEER A CURVATURA DO SORRISO INVERTIDO: RELATO DE CASO <i>Daiane Souza Santos.</i>	10
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS À OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Nilton Freitas Medrado Filho, Hécio Henrique Araújo de Moraes.</i>	10
ANÁLISE DO EFEITO DE ANTIMICROBIANOS ORAIS HIDROALCOÓLICOS E SEM ÁLCOOL EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS <i>Ana Beatriz Cabral França, Leticia de Farias Dantas, Sayegh Sygnorelly de Medeiros Araújo Souza, Marquiony Marques dos Santos, Daniela Mendes da Veiga Pessoa, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i>	10
AVALIAÇÃO DA DISTORÇÃO GEOMÉTRICA EM FOTOGRAFIAS DE FACE OBTIDAS POR SMARTPHONES E POR CÂMERAS DSLRS <i>César Antonio Araújo Melo, Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i>	11
AVANÇOS NA UTILIZAÇÃO DE RHBMP-2 EM CIRURGIAS DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO DE INOVAÇÕES RECENTES <i>José Lucas Medeiros Torres, Gyselle Tenório Guênes, André Luiz Santos Palhares, Gymenna Maria Tenório Guênes.</i>	11
CONFECÇÃO DE PRÓTESE PROVISÓRIA PARCIAL IMEDIATA APÓS EXODONTIA OCASIONADA POR TRAUMA NO ELEMENTO 22: RELATO DE CASO <i>Alexandre Rafael das Chagas, Jônatas Saul de Araújo Costa, Gabriel Lucas da Silva Vieira, Glécio Clemente de Araújo Filho.</i>	11
EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E DO ENVELHECIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA IMPRESSA EM 3D <i>Ingrid Rayane Moraes de Medeiros, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes, Ana Clara Soares Paiva Torres, Dayanne Monielle Duarte Moura.</i>	12
INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA NO CONTINENTE AMERICANO – ANÁLISE DE TENDÊNCIA 2004 A 2018 <i>Allan Igor Ferreira Dantas, Samara Carollyne Mafra Soares, Camila Medeiros da Silva, Arthur Palmeira Limeira, Tereza Victória Fernandes Pereira, José Luciano de Freitas Filho.</i>	12
MANIFESTAÇÕES BUCAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM DOENÇA DO ENXERTO VERSUS HOSPEDEIRO: UM RELATO DE CASO <i>Luiz Felipe Gomes Pimentel, Ericka Janine Dantas da Silveira, Lelia Maria Guedes Queiroz, Patricia Teixeira de Oliveira, Vicente Genuino Augusto do Nascimento Costa, Gabriel Freitas Vasconcelos.</i>	12

PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIOPALATINAS E DE TRATAMENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2010 A 2022 <i>Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, César Antonio Araújo Melo, Layanny Silva Soares, Hanna Rabech Garcia Guimarães, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i>	13
PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM NATAL, BRASIL <i>Layanny Silva Soares, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Eloísa Cesário Fernandes, Patrícia Bittencourt Santos.</i>	13
PRÓTESE PLAN: DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE UM APLICATIVO PARA O PLANEJAMENTO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS <i>Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Jeferson Garcia de Araujo, Yasmim Martins Barbosa, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	13
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DO USO DE UMA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO <i>Anderson Tomaz Dantas, Pedro Henrique Nogueira, Pedro Vitor dos Santos Oliveira, Glécio Clemente de Araújo Filho.</i>	14
REMOÇÃO DE UM ADENOMA PLEOMÓRFICO NO PALATO DURO: RELATO DE CASO <i>Yasmin Rebeca Santos Nascimento Gorgônio, Marcelo Augusto Amaro Vieira Pereira, Layanny Silva Soares, Amanda Daiane de Medeiros, Allan Igor Ferreira Dantas, Maria de Lourdes Silva de Arruda Morais.</i>	14
TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE POR CÂNCER ORAL E OROFARINGE NO RIO GRANDE DO NORTE DE 2007 A 2022 <i>Paulo Roberto Santos de Araújo, Maria Cecília Galvão Dantas, Samara Carollyne Mafra Soares.</i>	14
TRANSTORNOS MENTAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Maria Eduarda Ferreira de Souza, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura.</i>	15
TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES QUE APRESENTAM COMPROMETIMENTO PERIODONTAL <i>Maria Cecília Galvão Dantas, Paulo Roberto Santos de Araújo, Olga Benário Vieira Maranhão.</i>	15
TRATAMENTO ORTODÔNTICO PREVENTIVO DIANTE DE PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS POR TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: UM CASO CLÍNICO <i>Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Felipe Thiago Dantas, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Louise Cassiano de Albuquerque, Olga Benário Vieira Maranhão.</i>	15

PÔSTER	
A EFETIVIDADE DA CONDILECTOMIA NO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR <i>Guilherme Braga Silva Lima, Lorem Krsna de Moraes Sousa, Ana Beatriz Pereira Dias, Inês Vitoria Gomes de Freitas, Luiz Guilherme Freitas de Oliveira, Ananayra Andrade Silva.</i>	16
A RADIOGRAFIA COMO PARTE ESSENCIAL NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL: UM RELATO DE CASO <i>Juan Douglas Fernandes Araújo, Fátima Medeiros da Silva, Isabelly Dantas Torquato, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i>	16

A RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Francisco Jefferson Santiago Brito, Maria das Dores Souza da Costa, Rafaella Dantas Rocha, Lucas Lobato Barreto, Vitor Sales Carlos Maia Amorim, José Leonilson Feitosa.</i>	16
ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Iorrannes Firmino da Silva, Danyelle Mayara Gonçalves de Azevêdo, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura</i>	17
ANÁLISE COMPARATIVA DAS LESÕES FACIAIS DOS ESPORTES DE CONTATO E DOS ESPORTES DE NÃO CONTATO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Ingrid Rayane Moraes de Medeiros, Jeferson Garcia de Araújo, Alan Max Torquato de Souza.</i>	17
ASSOCIAÇÃO DE DISJUNTOR HÍBRIDO E MÁSCARA FACIAL PARA TRATAMENTO DA CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO <i>Laleska Tayná Costa Barreto, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira, Thays Gama da Silva.</i>	17
ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E A PRESENÇA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Francisco Jefferson Santiago Brito, Lissa de França Lopes, Marla Melise Oliveira de Sousa, Francisca Vitória Fernandes Paiva, Thayonara Tayane de Oliveira Almeida, Isabela Alves da Silva.</i>	18
AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO À TÉCNICA DE FLAPLESS: UM RELATO DE CASO <i>Camila Medeiros da Silva, Allan Igor Ferreira Dantas, José Luciano de Freitas Filho, Davi Torquato Dantas, Gabriela de Oliveira Martins, Fernando José de Oliveira Nóbrega.</i>	18
AVALIAÇÃO DE ARTEFATOS RADIOGRÁFICOS EM RESTAURAÇÕES CLASSE II SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO DE RAIOS-X DIGITAIS <i>Wellington Gabriel Silva de Almeida, Juliana Carvalho Sá, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i>	18
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DE MOSSORÓ (RN) SOBRE O TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS <i>Maria Eduarda Tavares Dias de Melo, Maria Cecília Pereira Marinho, José Carlos Barros dos Reis de Oliveira, Pedro Henrique Monteiro Gomes, Matheus Leite Bezerra, Felipe de Souza Matos.</i>	19
AVANÇO MANDIBULAR COM POWERSCOPE 2: RELATO DE CASO <i>Laleska Tayná Costa Barreto, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira, Thays Gama da Silva.</i>	19
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER INFANTOJUVENIL BUCOMAXILOFACIAL NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE TEMPORAL <i>Maria Eduarda Ferreira de Souza, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura.</i>	19
CIRURGIA DE PROTOCOLO INFERIOR: RELATO DE CASO <i>Stephanie Pereira de Medeiros, Livia Azevedo de Oliveira, Ricardo Henrique dos Santos Cabral.</i>	20
CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM APARELHO REMOVÍVEL CLASS III: RELATO DE CASO <i>Maria Cecília Galvão Dantas, Amanda Daiane de Medeiros, Ingrid Rayane Moraes de Medeiros, Olga Benário Vieira Maranhão.</i>	20

<p>DESAFIOS NO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Davi Torquato Dantas, Isabelly Dantas Torquato, Juan Douglas Fernandes Araújo, José Luciano de Freitas Filho, João Carlos Diniz de Lima, Gentil Homem de Araújo Neto.</i></p>	20
<p>DESENVOLVIMENTO DE PLACA OCLUSAL ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO</p> <p><i>Jeferson Garcia de Araújo, Yasmin Rebeca Santos Nascimento Gorgônio, Matheus Felipe de Medeiros Silva, Alison Alexandre Santos Silva, Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Eduardo José Guerra Seabra.</i></p>	21
<p>DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL</p> <p><i>Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Yasmin Martins Barbosa, Elaine Bezerra De Oliveira, Nathani Martins Vasconcelos, Ivana Cristina Martins De Oliveira.</i></p>	21
<p>ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Maria Rita Uchôa Braga, João Paulo Benevides Gurgel, João Batista Galvão Neto, Daniela Mendes da Veiga Pessoa.</i></p>	21
<p>EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO (MESIODENTE) NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE CASO</p> <p><i>Viviane Micaelly Araújo Dantas, Juan Douglas Fernandes Araújo, Fátima Medeiros da Silva, Ana Clara Soares Paiva Torres.</i></p>	22
<p>FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ESCURECIDOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Juan Douglas Fernandes Araújo, Fátima Medeiros da Silva, Dayanne Monielle Duarte Moura.</i></p>	22
<p>FIBROBLASTOMA EM REGIÃO DE DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Paulo Roberto Santos de Araújo, Allan Igor Ferreira Dantas, Alyne Suynara Nascimento de Carvalho, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz, César Antonio Araújo Melo, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes.</i></p>	22
<p>FRATURA FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Laura Araújo Medeiros, Vivyan Maria Maia Dantas, Gabriela Marques Dantas, Leandro Moreira de Oliveira Filho, Lucílio Bezerra de Medeiros Júnior, Hécio Henrique Araújo de Moraes.</i></p>	23
<p>FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE COM DIASTEMA INTERINCISIVO ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMERÁRIO: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Fátima Medeiros da Silva, Viviane Micaelly Araújo Dantas, Pedro Henrique Nogueira, Layrlla Kateriny Moura Oliveira Lopes.</i></p>	23
<p>FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PARA CORREÇÃO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Vivyan Maria Maia Dantas, Laura Araújo Medeiros, Letícia Diogenes Santos Silva, Gabriela Marques Dantas, Leandro Moreira de Oliveira Filho, Gentil Homem de Araújo Neto.</i></p>	23
<p>HALITOSE ASSOCIADA AO FATOR PSICOLÓGICO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Camila Medeiros da Silva, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz, Maria Cecília Azevedo de Aguiar, Juliana Carvalho Sá.</i></p>	24
<p>IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA SAÚDE BUCAL E GERAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Erik Rangel Bezerra, João Batista Galvão Neto, Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Andressa Camylle Oliveira de Medeiros, Eduardo José Guerra Seabra.</i></p>	24

<p>IMPORTÂNCIA DA CLÍNICA INTEGRADA INTERDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO</p> <p><i>Viviane Micaelly Araújo Dantas, Lívia Azevedo de Oliveira, Ana Clara Soares Paiva Torres.</i></p>	24
<p>INCIDÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA TRATADOS COM BISFOSFONATOS: UM ESTUDO COMPARATIVO</p> <p><i>Davi Torquato Dantas, Julianna Beatriz Arruda de Moraes, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes.</i></p>	25
<p>JALECOS COMO FONTE DE CONTAMINAÇÃO CRUZADA EM ODONTOLOGIA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Alyne Suynara Nascimento de Carvalho, Victor Emanuell Moreira Benício, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i></p>	25
<p>LESÃO PERIAPICAL EXTENSA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM ACOMETIMENTO DE DENTE VIZINHO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Bruna Aquino de Moraes, João Lucas de Medeiros Júnior, Isabel Cristina da Silva Costa, Tereza Victória Fernandes Pereira, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i></p>	25
<p>MANEJO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO TRANSOPERATÓRIO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO.</p> <p><i>Lívia Azevedo de Oliveira, Stephanie Pereira de Medeiros, Viviane Micaelly Dantas, Gentil Homem de Araújo Neto.</i></p>	26
<p>MELANOMA ORAL PRIMÁRIO: RELATO DE CASO</p> <p><i>José Carlos Barros dos reis de Oliveira, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, George João Ferreira do Nascimento, Juscelino de Freitas Jardim, Leorik Pereira da Silva.</i></p>	26
<p>MIÍASE EM REGIÃO DE ASA DE NARIZ E LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO</p> <p><i>Maria Eduarda Almeida Santos Diniz, Camila Medeiros da Silva, Nilton Freitas Medrado Filho, Arnor Pereira Filho.</i></p>	26
<p>MUCOCELE EM REGIÃO LABIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO – UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Micael Rodrigues Pereira, Nilton Freitas Medrado Filho, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i></p>	27
<p>NECROSE PALATINA CAUSADA POR MUCORMICOSE: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Maria Eduarda Tavares Dias de Melo, George Joao Ferreira do Nascimento, Leorik Pereira da Silva, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, Juscelino de Freitas Jardim.</i></p>	27
<p>NEOPLASIA BENIGNA EM REGIÃO DE LÁBIO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: DO FIBROMA AO LIPOMA UM RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Allan Igor Ferreira Dantas, Alyne Suynara Nascimento de Carvalho, Camila Medeiros da Silva, Paulo Roberto Santos de Araújo, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes.</i></p>	27
<p>NOVAS ABORDAGENS E PERSPECTIVAS A RESPEITO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>João Batista Galvão Neto, Erik Rangel Bezerra, Maria Rita Uchôa Braga, Pedro Vítor dos Santos Oliveira, Glécio Clemente de Araújo Filho.</i></p>	28
<p>O PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA OSTEORRADIONECROSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Isabella Cristina Reis Almeida, Claudine Valéria Correia Sousa.</i></p>	28

ODONTOLOGIA FRENTE ÀS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REVISÃO DE LITERATURA <i>Ada Lorena de Almeida Oliveira, Ingrid Rayane Morais de Medeiros, Gentil Homem de Araújo Neto.</i>	28
OS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA <i>Layanny Silva Soares, Eloisa Cesário Fernandes, César Antonio Araújo Melo, Patrícia Bittencourt Santos.</i>	29
PAPEL DO ORTODONTISTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS <i>Lucílio Bezerra de Medeiros Júnior, Gabriela Ciro de Oliveira Santos, Felipe Thiago Dantas, Janildes Brasil, Olga Benário Vieira Maranhão.</i>	29
PERFIL DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS BRASILEIROS <i>Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Daniela Mendes Da Veiga Pessoa.</i>	29
PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Alexandre Rafael das Chagas, Jônatas Saul de Araújo Costa, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i>	30
PRESCRIÇÃO MBT NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMPENSATÓRIO DA CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO <i>Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Thayná Silva Custódio, Felipe Thiago Dantas, Janildes Brasil, Olga Benário Vieira Maranhão.</i>	30
PREVALÊNCIA E CONHECIMENTO SOBRE MANEJO DE LESÕES TRAUMÁTICAS DENTÁRIAS EM UMA SUBPOPLAÇÃO BRASILEIRA DE JOGADORES DE FUTEBOL AMADOR <i>José Carlos Barros dos reis de Oliveira, André de Lima Ferreira, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo, Felipe de Souza Matos.</i>	30
PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA REPARO DE RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes, Ingrid Rayane Morais de Medeiros, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Dayanne Monielle Duarte Moura.</i>	31
QUEILITE ACTÍNICA COM DISPLASIA EPITELIAL LEVE: RELATO DE CASO <i>Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Leticia Diógenes Santos Silva, Leticia de Farias Dantas, Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes, Maria de Lourdes Silva de Arruda Morais.</i>	31
REABILITAÇÃO ORAL SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE CASO <i>Fátima Medeiros da Silva, Juan Douglas Fernandes Araújo, Viviane Micaelly Araújo Dantas, Alexandre Policarpo da Silva.</i>	31
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA PARA ALTO RENDIMENTO E ENVELHECIMENTO PRECOCE DA BOCA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Stephanie Pereira de Medeiros, Livia Azevedo de Oliveira, Vanessa Alves Gomes, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	32
RELAÇÃO ENTRE O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL E AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS <i>João Lucas de Medeiros Junior, Bruna Aquino de Morais, Isabel Cristina da Silva Costa, Tereza Victória Fernandes Pereira, Daniela Mendes da Veiga Pessoa.</i>	32

<p>RELAÇÃO ENTRE OS AGRAVOS BUCAIS E HÁBITOS DE HIGIENE COM O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL</p> <p><i>Isabel Cristina da Silva Costa, João Lucas de Medeiros Júnior, Tereza Victória Fernandes Pereira, Bruna Aquino de Moraes, Daniela Mendes da Veiga Pessoa.</i></p>	32
<p>RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Anderson Tomaz Dantas, Pedro Henrique Nogueira, Eduardo José Guerra Seabra.</i></p>	33
<p>RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE POSTERIOR: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Inês Vitória Gomes de Freitas, Guilherme Braga Silva Lima, Anderson Davi de Oliveira Moraes, Ananayra Andrade Silva, Matheus da Silva Regis, Gabriela de Oliveira Vieira.</i></p>	33
<p>SIMPLIFICANDO AS LESÕES REACIONAIS</p> <p><i>Aianny karine de souza saraiva, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura.</i></p>	33
<p>TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA: UMA NOVA FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO ENDODÔNTICO</p> <p><i>Guilherme Braga Silva Lima, Lorem Krsna de Moraes Sousa, Ana Beatriz Pereira Dias, Inês Vitoria Gomes de Freitas, Luiz Guilherme Freitas de Oliveira, Ananayra Andrade Silva.</i></p>	34
<p>TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Vanessa Alves Gomes Da Silva, Nilton Freitas Medrado Filho, Stephanie Pereira de Medeiros, Valmir Braga de Aquino Mendonça.</i></p>	34
<p>TRATAMENTO DE CLASSE II COM USO DE APARELHO THUROW MODIFICADO: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Maria Helayne Diniz Faria, Victor Manuel Díaz Young Neto, Pedro Alex Queiroz Brito, Jair Moises de Oliveira, Pedro César Fernandes dos Santos.</i></p>	34
<p>TRATAMENTO DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSA DE MAXILA COM EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA (ERMCA) – RELATO DE CASO</p> <p><i>Letícia de Farias Dantas, Ana Beatriz Cabral França, Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Hécio Henrique Araújo de Moraes.</i></p>	35
<p>UM CASO DE ODONTOMA COMPLEXO GIGANTE COMPROMETENDO A BASILAR ÓSSEA MANDIBULAR: RELATO DE CASO</p> <p><i>Nilton Freitas Medrado Filho, Matheus Leite Bezerra, André Luiz Soares Siqueira Campos.</i></p>	35
<p>UTILIZAÇÃO DE CITOQUERATINA 19 E KI-67 NA DETECÇÃO DE METÁSTASES OCULTAS EM TUMORES ODONTOGÊNICOS MALIGNOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>José Lucas Medeiros Torres, Gyselle Tenório Guênes, André Luiz Santos Palhares, Gymenna Maria Tenório Guênes.</i></p>	35

EDITORIAL

Gilmara Celli Maia de Almeida

Presidente docente da comissão científica da XI Jornada de Odontologia do Seridó
Professora Adjunta do Departamento de Odontologia da UERN

E-mail: gilmaracelli@uern.br

É com grande entusiasmo que apresentamos os Anais da XI Jornada de Odontologia do Seridó (JOS), realizada nos dias 26 e 27 de setembro de 2024, no Auditório do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, no coração do Seridó Potiguar, a cidade de Caicó, no Rio Grande do Norte.

Este evento, que já se consolidou como um importante espaço de troca de conhecimentos na área da Odontologia, contou com a participação ativa de profissionais, acadêmicos e estudantes, que compartilharam seus saberes e experiências por meio de trabalhos apresentados nas modalidades Comunicação Oral e Painel, abordando as diversas frentes da prática odontológica, como Pesquisa Científica, Casos Clínicos e Revisões.

A XI JOS foi organizada com dedicação e empenho pelos alunos concluintes da Turma XIII do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com a colaboração do corpo docente, demais alunos da instituição e do Departamento de Odontologia, que garantiram a realização de uma programação científica robusta. Além das apresentações orais, o evento contou com palestras, *workshops* e *hands-on*, que cobriram as mais recentes inovações e desafios da Odontologia, sendo um verdadeiro ponto de encontro de aprendizado e atualização profissional.

Este ano, tivemos a honra de receber trabalhos que evidenciam a excelência e o compromisso dos participantes com a qualidade da pesquisa odontológica. As apresentações refletem a diversidade de abordagens e a interdisciplinaridade que caracterizam a Odontologia contemporânea, mostrando o potencial de nossos alunos, visitantes e profissionais na busca por soluções inovadoras para o cuidado à saúde bucal e sistêmica.

Gostaria de destacar o apoio fundamental da UERN, especialmente do Departamento de Odontologia, que estiveram ao lado da Comissão Organizadora para garantir o sucesso da jornada. Também é importante ressaltar o envolvimento de diversos patrocinadores e parceiros, cuja colaboração foi essencial para viabilizar o evento e tornar a XI JOS ainda mais relevante para a comunidade acadêmica.

Ao final desta jornada, temos a satisfação de divulgar os 76 resumos que compõem os Anais desta edição, com trabalhos de grande qualidade que refletem o alto nível científico da nossa região. Que a leitura destes resumos seja não apenas uma referência, mas também um estímulo para todos que desejam continuar avançando na Odontologia, sempre pautados pela ética, pela ciência e pela constante busca por aprimoramento.

Com a publicação destes Anais, esperamos não apenas documentar este momento, mas também incentivar futuras edições da JOS, que, com certeza, continuarão a ser um marco para o desenvolvimento da Odontologia no Seridó e além.

COMUNICAÇÃO ORAL

A IMPORTÂNCIA DE REESTABELECER A CURVATURA DO SORRISO INVERTIDO: RELATO DE CASO

Daiane Souza Santos¹.

¹UNP-Natal.

Introdução: O sorriso invertido é notável quando a curvatura dos dentes é descendente da linha média para o corredor bucal, ou seja, quando o arco do sorriso conhecido como linha incisal, apresenta uma curvatura côncava em relação ao plano de oclusão frontal. **Objetivo:** Este estudo descreve um caso clínico do reestabelecimento da curvatura de um sorriso invertido, por meio de restaurações diretas em resina composta, visando melhorar a função e a estética da paciente. **Relato de Caso:** Paciente jovem, do sexo feminino, nos procurou com a queixa principal de insatisfação estética dos dentes anteriores. Ao realizar o exame clínico e radiográficos, observou-se que havia desgastes dentários e restaurações insatisfatórias dos elementos dentários ântero-superiores. Após apresentação das possibilidades corretivas, a paciente optou pelo fechamento da mordida e realinhamento da curva do sorriso através do tratamento restaurador com facetas em resina composta direta. Inicialmente foi realizado um planejamento fotográfico e moldagem de estudo, onde foram delimitadas as dimensões e proporções de tal forma que pudéssemos oferecer um tratamento minimamente invasivo, mas que devolvesse a harmonia do sorriso. **Conclusão:** As etapas do planejamento foram fundamentais para maior previsibilidade do resultado. Os materiais e técnicas selecionados, aliaram características de resistência e estética, visando maior longevidade. Concluímos que o reestabelecimento da curvatura do sorriso, melhora o posicionamento labial, reestabelece guia anterior e resulta na jovialidade do sorriso e a face.

Palavras-chaves: Estética dental; Resina composta; Facetas dentárias.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS À OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO INTEGRATIVA

Nilton Freitas Medrado Filho¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹.

¹UERN.

Introdução: A osteonecrose dos maxilares associadas ao uso de medicamentos antirreabsortivos é a exposição de osso ou osso que pode ser sondado através de uma fistula intraoral ou extraoral na região maxilofacial que persiste por mais de 8 semanas. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento entre profissionais cirurgiões-dentistas, médicos ou quaisquer outras profissões da área de saúde em relação à gestão da osteonecrose dos maxilares associadas ao uso de medicamentos antirreabsortivos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, SCOPUS e Science Direct, no período de julho a agosto de 2024. Dentre os 4.828 achados, incluíram-se 5 estudos na revisão. **Resultados:** a maioria dos CDs consideram como possuindo um nível de conhecimento razoável a bom sobre a condição. A maioria dos médicos classificam o seu nível de conhecimento sobre o tema como muito fraco a fraco ou mesmo não tiveram experiência na prática clínica. Os achados também indicam desconhecimento entre enfermeiros. **Conclusão:** existe lacunas relacionadas ao conhecimento relacionadas à condição entre esses profissionais. É necessário que os médicos que administram essa terapia tenham uma melhor compreensão dos possíveis efeitos adversos e que tenham instruções sobre quando encaminhar para o serviço odontológico.

Palavras-chave: Osteonecrose Associada aos Bisfosfonatos; Cirurgiões-Dentistas; Médicos.

ANÁLISE DO EFEITO DE ANTIMICROBIANOS ORAIS HIDROALCOÓLICOS E SEM ÁLCOOL EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Ana Beatriz Cabral França¹, Leticia de Farias Dantas¹, Sayegh Sygnorelly de Medeiros Araújo Souza¹, Marquiony Marques dos Santos¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹, Gilmaria Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN.

Introdução: A cavidade oral é colonizada por bactérias em equilíbrio. Os enxaguatórios orais podem ser coadjuvantes da higiene e a presença do álcool tem sido discutida no seu potencial de ação. **Objetivo:** Analisar a atividade antibacteriana de enxaguantes bucais hidroalcoólicos e sem álcool de Clorexidina, Óleos essenciais e Cloreto de Cetilpiridínio em *Staphylococcus aureus*. **Metodologia:** A partir de uma pesquisa *in vitro*, analisou-se atividade antimicrobiana dos enxaguatórios pela técnica de difusão em poços, com medição dos halos de inibição. Na análise estatística, usaram-se os testes "t de Student" e "Anova". **Resultados:** A Clorexidina 0,12% hidroalcoólica e sem álcool apresentaram atividade antibacteriana expressiva sobre *Staphylococcus aureus* ($p < 0,001$), com inibições superiores ao Cloreto de Cetilpiridínio e Óleos essenciais. Não houve diferença entre as versões com e sem álcool de Clorexidina ($p = 0,68$) e de Cloreto de Cetilpiridínio ($p = 0,18$). Óleos essenciais em veículo hidroalcoólico não desenvolveram atividade antibacteriana sobre a cepa testada. **Conclusão:** As versões com e sem álcool de Clorexidina 0,12% e de Cloreto de Cetilpiridínio apresentaram efeito antibacteriano similar na cepa testada. Porém, nos Óleos essenciais hidroalcoólicos a ação antibacteriana foi ausente. Assim, os enxaguantes sem álcool surgem como uma alternativa efetiva e menos agressiva aos tecidos bucais.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Antibacterianos; Clorexidina.

AVALIAÇÃO DA DISTORÇÃO GEOMÉTRICA EM FOTOGRAFIAS DE FACE OBTIDAS POR SMARTPHONES E POR CÂMERAS DSLRS

César Antonio Araújo Melo¹, Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN.

Introdução: A face humana é um ponto central de análise em diversas áreas científicas, fornecendo informações sobre beleza, saúde e identificação pessoal e a fotografia é uma ferramenta eficaz nesse processo. **Objetivo:** Identificar a existência de distorções dos pontos craniométricos entre câmeras DSLRs e smartphones. **Metodologia:** A pesquisa teve uma Abordagem experimental quantitativa in vitro. O local das tomadas fotográficas foi feito em uma sala hermeticamente fechada, sem luz natural, somente com luz controlada. Para a padronização das fotografias, a câmera DSLR e o smartphone foram posicionados a 1 metro da face do modelo no total, foram tiradas 30 fotografias para cada equipamento. **Resultados:** Todas as câmeras estudadas apresentam distorção estatisticamente significativa em pelo menos 9 das 11 medidas estudadas, com $p < 0,001$, quando comparados com os valores de referência obtidos pelo paquímetro digital. No desempenho de comparação apenas a câmera grande angular do celular assemelhou-se estatisticamente com a DSLR apresentando $p > 0,005$. Nas demais medidas houve diferença estatisticamente entre as câmeras. **Conclusão:** Observou-se que tanto a câmera DSLR e as 3 câmeras do smartphone apresentaram distorções verticais e horizontais. Contudo na comparação entre as câmeras, a grande angular do smartphone, foi a que se assemelhou com a câmera DSLR em 2 das 11 medidas avaliadas no modelo de estudo.

Palavras-chave: Fotografia; Smartphone; Antropometria.

AVANÇOS NA UTILIZAÇÃO DE RHBMP-2 EM CIRURGIAS DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO DE INOVAÇÕES RECENTES

José Lucas Medeiros Torres¹, Gyselle Tenório Guênes², André Luiz Santos Palhares³, Gymenna Maria Tenório Guênes³.

¹EMCM/UFRN, ²UPE, ³UFCG.

Introdução: A proteína morfogenética óssea recombinante 2 (rhBMP-2) é um agente promissor na regeneração óssea em reconstruções bucomaxilofaciais, destacando-se por seu potencial de substituir enxertos ósseos autólogos e reduzir a morbidade associada a esses procedimentos. **Objetivo:** Esta revisão de escopo visou mapear as inovações recentes no uso de rhBMP-2 em procedimentos bucomaxilofaciais, avaliando sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica. **Metodologia:** Conduzida conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e a metodologia de Arksey e O'Malley, a pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2021 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, que avaliaram a aplicação clínica de rhBMP-2 em enxertos ósseos, implantes dentários e reconstruções de defeitos ósseos críticos. **Resultados:** Os estudos mostraram que rhBMP-2 facilita a osteogênese e acelera a regeneração óssea em defeitos críticos da mandíbula e maxila, com resultados positivos na formação óssea e integração de enxertos. No entanto, a eficácia clínica da rhBMP-2 enfrenta desafios, como a dose ótima, veículo de entrega e efeitos adversos. Estudos futuros devem otimizar dosagens, melhorar veículos de entrega e investigar combinações com outros fatores de crescimento. **Conclusão:** Esta revisão concluiu que, apesar dos avanços significativos, a utilização de rhBMP-2 em reconstruções bucomaxilofaciais ainda enfrenta desafios que precisam ser superados para alcançar uma eficácia clínica plena.

Palavras-chave: Medicina Regenerativa; Odontologia; Proteínas Morfogenéticas Ósseas.

CONFECÇÃO DE PRÓTESE PROVISÓRIA PARCIAL IMEDIATA APÓS EXODONTIA OCASIONADA POR TRAUMA NO ELEMENTO 22: RELATO DE CASO

Alexandre Rafael das Chagas¹, Jônatas Saul de Araújo Costa¹, Gabriel Lucas da Silva Vieira¹, Glécio Clemente de Araújo Filho¹.

¹UERN.

Introdução: A prótese instalada imediatamente após a extração dos dentes naturais devolve ao paciente estética, funcionalidade, evita a perda de dimensão vertical de oclusão e restabelece a função mastigatória, possibilitando a reinserção do paciente no convívio social até que a prótese definitiva seja confeccionada e instalada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de confecção de uma prótese parcial imediata, com manutenção da estética e função após uma exodontia com fratura cervical no elemento 22. **Relato de caso:** Paciente L.F, 49 anos, gênero feminino, compareceu às clínicas odontológicas da UERN para atendimento odontológico, relatando, "Meu dente superior está mole". Ao realizar um exame radiográfico periapical, observou-se uma fratura na região cervical do elemento 22 com mobilidade grau 3, sendo indicativo de exodontia. A paciente já fazia uso de prótese removível confeccionada com resina acrílica. Assim, pensando na estética e na função mastigatória da paciente, optou-se por confeccionar uma prótese provisória removível imediata utilizando resina acrílica, dente de estoque e a prótese já utilizada. **Conclusão:** A prótese provisória parcial imediata utilizando dentes de estoque é uma opção reabilitadora viável, a qual reestabelece estética, função, gera conforto psicológico ao paciente, preserva o sistema estomatognático e proporciona tempo para um planejamento adequado.

Palavras-chaves: Prótese parcial imediata; Reabilitação bucal; Cirurgia bucal.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E DO ENVELHECIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA IMPRESSA EM 3D

Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.

¹UERN.

Introdução: A odontologia foi transformada ao longo dos últimos anos, a partir de avanços em tecnologias digitais, destacando-se a impressão tridimensional. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de diferentes tratamentos de superfície e do envelhecimento na rugosidade superficial de uma resina composta nanohíbrida impressa pela tecnologia 3D. **Metodologia:** 120 blocos de resina composta (Nanolab 3D – Wilcos) foram impressos em 3D. Em seguida, foram incluídos em resina acrílica, polidos e limpos em banho ultrassônico. Metade dos blocos passaram por envelhecimento, por 6 meses, enquanto os demais foram armazenados em água destilada à 37°C, durante 48 horas. Foram divididos em oito grupos (n=15) de acordo com os fatores “tratamento de superfície” (sem tratamento, ponta diamantada, ácido hidrofluorídrico 5% e ácido fosfórico 37%) e “envelhecimento” (com e sem). Após os tratamentos, as amostras foram submetidas à análise de rugosidade. As médias Ra foram calculadas e submetidas a análise estatística por meio dos testes ANOVA (2-fatores) e teste de Tukey (5%). **Resultados:** ANOVA (2-fatores) revelou que os fatores tratamento de superfície, envelhecimento e a interação entre eles apresentaram significância estatística. O grupo PD apresentou uma maior rugosidade superficial quando comparado aos demais. **Conclusão:** A rugosidade superficial é influenciada pelo tipo de tratamento de superfície e pelo envelhecimento.

Palavras-chave: Rugosidade de superfície; Impressão Tridimensional; Resina Composta.

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA NO CONTINENTE AMERICANO – ANÁLISE DE TENDÊNCIA 2004 A 2018

Allan Igor Ferreira Dantas¹, Arthur Palmeira Limeira¹, Tereza Victória Fernandes Pereira¹, José Luciano de Freitas Filho¹, Camila Medeiros da Silva¹, Samara Carollyne Mafra Soares¹.

¹UERN.

Introdução: Em 2020 foram estimados aproximadamente 377.713 novos casos de câncer bucal. Entre os homens, o câncer bucal apresentou a 11ª maior taxa de incidência, entre todos os tipos de câncer. **Objetivo:** Conhecer o padrão de incidência do câncer de boca nos países da América do Sul e América Central, no período de 2004-2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal analisado pelo Joinpoint, baseado em dados secundários disponíveis nas bases de dados da Agência Internacional para Pesquisa do Câncer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Análise feita de acordo o gênero. **Resultados:** Foi observado que a estimativa anual nos anos de 2004 a 2008 na Colômbia e demais: Equador, Brasil e Estados Unidos a taxa foi maior nos homens, ultrapassando o número de mulheres. Já no Canadá, Costa Rica e Chile houve um aumento da incidência de câncer em mulheres. Para os anos de 2009 a 2013 nos países: Chile, Equador, Canadá, Colômbia e EUA teve um aumento no gênero masculino em relação ao gênero feminino. Já no Brasil e na Costa Rica, o número de novos aumentou nas mulheres em relação aos últimos quatro anos. Já no que diz respeito aos anos de 2014 a 2018 os dados praticamente se repetiram. **Conclusão:** Os dados mostraram que houve uma redução na tendência da incidência no decorrer dos 15 anos e que a incidência é maior entre o gênero masculino.

Palavra-chave: Incidência; Estudos de Séries Temporais; Neoplasias Bucais.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM DOENÇA DO ENXERTO VERSUS HOSPEDEIRO: UM RELATO DE CASO

Luiz Felipe Gomes Pimentel¹, Gabriel Freitas Vasconcelos¹, Vicente Genuino Augusto do Nascimento Costa¹, Patricia Teixeira de Oliveira¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Lelia Maria Guedes Queiroz¹.

¹UFRN.

Introdução: A Doença do Enxerto versus Hospedeiro (DEVH) é uma condição sistêmica grave e rara que pode afetar pacientes transplantados, na qual os linfócitos T do doador reconhecem as células do hospedeiro como antigênicas. Pode ser classificada como aguda, quando desenvolve-se em até 100 dias após o transplante, e crônica, quando ultrapassa o limite supracitado. Na boca, a mucosa oral e as glândulas salivares podem ser afetadas. **Objetivo:** Relatar o manejo clínico de uma paciente com hipossalivação associada à DEVH crônica. **Relato de caso:** Mulher de 57 anos, melanoderma, compareceu ao Serviço de Estomatologia com queixa de “saliva mais viscosa”. Relatou transplante de medula óssea há dois anos. A sialometria não estimulada evidenciou hipossalivação. Foi iniciado protocolo com terapia fotobiomoduladora, para hipossalivação, nas glândulas salivares maiores: parótida (L2, 30s, 5 pontos, bilateralmente), submandibular e sublingual (L2, 30s, 6 pontos). Foi prescrita saliva artificial spray 03 vezes ao dia. Após a 5ª sessão, foi realizada nova sialometria, na qual observou-se melhora no fluxo, porém ainda com hipossalivação. Para o quadro de xerostomia, foi relatada melhora significativa. **Conclusão:** O cirurgião-dentista tem papel fundamental no manejo das manifestações orais relacionadas à DEVH crônica e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Doença Enxerto-Hospedeiro; Manifestações bucais; Hipossalivação.

PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIOPALATINAS E DE TRATAMENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2010 A 2022

Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, César Antonio Araújo Melo¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Layanny Silva Soares¹, Hanna Rabech Garcia Guimarães¹, Gilmara Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN.

Introdução: A fenda ou fissura labial e/ou palatina (FL/P) é considerada a má formação da região craniofacial mais comum em humanos, podendo estar ou não associada a uma síndrome. No Brasil, existem 33 hospitais cadastrados no SUS como centros de tratamento da má formação lábio palatal, sendo 1 na região Norte, 4 no Centro-Oeste, 6 no Nordeste, 8 no Sul e 14 na região Sudeste. **Objetivo:** Identificar a prevalência de nascidos vivos com fissuras labiopalatinas e a prevalência de tratamentos nos estados da região Nordeste do Brasil entre 2010 e 2022.

Metodologia: Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS), ambas as bases de dados do DATASUS. **Resultados:** A fenda palatina obteve maiores números (44,6%), seguida da fenda labial (29,1%) e da fenda labial com fenda palatina (26,2%). Os estados do Ceará, Pernambuco e Bahia tiveram mais nascimentos de crianças fissuradas, e maiores gastos médios no tratamento. As mães entre 20 a 34 anos apresentaram maiores índices. **Conclusão:** Os dados encontrados servem como base para a implementação e organização de medidas e ações destinadas a uma melhor compreensão epidemiológica dos nascimentos de crianças com fissuras labiopalatinas, além de orientar de maneira mais eficaz o investimento em internações e tratamentos para esses indivíduos.

Palavras-chaves: Sistema de Informação em Saúde; Fenda Labial; Fissura Palatina.

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM NATAL, BRASIL

Layanny Silva Soares¹, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, Eloísa Cesário Fernandes², Patrícia Bittencourt Santos².

¹UERN, ²UFRN.

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de esmalte de origem sistêmica que acomete de um a quatro primeiros molares permanentes e está frequentemente associada a incisivos permanentes. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de HMI em Natal, Brasil, explorando as características e a distribuição das lesões hipomineralizadas. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com 715 indivíduos com idades entre 8 e 17 anos. A HMI foi diagnosticada de acordo com os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD), usando fotografias intraorais. Os dados foram analisados usando os testes Qui-quadrado e Correlação de Pearson em $\alpha=0,05$. **Resultados:** A prevalência de HMI foi de 15,66%. Defeitos leves representados por opacidades demarcadas amarelas e marrons compreenderam 83,5% do total de lesões. O número médio de primeiros molares afetados por criança foi de 2,26, e 36 crianças (32,14%) tiveram pelo menos um incisivo afetado. Com o aumento de molares afetados, o número de incisivos com opacidades mostrou um aumento perceptível. O primeiro molar superior esquerdo foi o dente mais afetado e os incisivos centrais superiores foram os dentes anteriores mais frequentemente afetados. **Conclusão:** A prevalência de HMI estava dentro da faixa de estudos publicados e a gravidade dos defeitos foi em sua maioria leve.

Palavras-chaves: Hipomineralização Molar-Incisivo; Criança; Prevalência.

PRÓTESE PLAN: DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE UM APLICATIVO PARA O PLANEJAMENTO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Jeferson Garcia de Araujo¹, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, Yasmim Martins Barbosa, Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN.

Introdução: A reabilitação oral com próteses removíveis (PPR) visa restaurar a função mastigatória e estética dos pacientes. O planejamento e manutenção das próteses são fundamentais, e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem mostrado potencial em otimizar esses processos na odontologia. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo (APP) que automatize e simplifique o planejamento de PPR para dentistas e estudantes de Odontologia. **Metodologia:** O desenvolvimento do APP ocorreu em etapas: planejamento, criação da interface, programação, testes e lançamento. Inicialmente foram definidos: objetivos, funcionalidades e público-alvo. A interface foi elaborada com o Canva, seguida pela codificação. Testes identificaram e corrigiram falhas, para então o app ser lançado na Google Play Store. **Resultados:** O Prótese Plan resultou em uma ferramenta prática e intuitiva para o planejamento de PPR, com interface simples e uso eficiente. Os testes demonstraram que o app atende às demandas dos usuários, facilitando o desenho de estruturas metálicas e o planejamento reabilitador. **Conclusão:** O APP cumpre o objetivo de integrar TICs à prática odontológica, proporcionando uma solução moderna e eficiente para o planejamento. A ferramenta mostra que a adoção de tecnologias digitais pode melhorar a agilidade, precisão e qualidade dos serviços odontológicos, beneficiando tanto profissionais quanto acadêmicos.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Planejamento de Prótese Dentária; Tecnologia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DO USO DE UMA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO

Anderson Tomaz Dantas¹, Pedro Henrique Nogueira¹, Pedro Vitor dos Santos Oliveira¹, Glécio Clemente de Araújo Filho¹.

¹UERN.

Introdução: O edentulismo total ou parcial é uma das situações clínicas encontradas frequentemente na Odontologia, a qual interfere na capacidade mastigatória, função e estética dos pacientes. Além disso, contribui na redução da qualidade de vida e na autoestima dos indivíduos. A Prótese Total Imediata (PTI) é um dispositivo planejado e confeccionado para ser instalado após as extrações dentárias, sendo uma excelente alternativa na reabilitação oral quando alinhada com objetivo do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de manutenção da estética facial e dental, devolução das funções mastigatórias, de fala e de deglutição através da PTI. **Relato de caso:** Paciente G.B.N.J, 69 anos, sexo masculino, compareceu às Clínicas Odontológicas da UERN relatando que seus “dentes de cima” estavam moles e sua gengiva sangrava. No arco superior, o paciente apresentava apenas os elementos dentários 11, 21, 22 e 23, sendo inviável uma PPRG, visto que a situação periodontal e a mecânica do dispositivo poderiam ocasionar perdas de estrutura óssea e dentária posteriormente. Assim, por razões estética e funcionais, o paciente optou pelo uso da PTI antes da Prótese Total final durante o seu tratamento. **Conclusão:** Portanto, apesar do seu custo adicional, a PTI ofereceu ao paciente uma condição social, funcional e estética favorável, proporcionando uma reabilitação imediata até o planejamento de sua prótese total final.

Palavras-chave: Arcada Edêntula; Prótese Total Imediata; Reabilitação Bucal.

REMOÇÃO DE UM ADENOMA PLEOMÓRFICO NO PALATO DURO: RELATO DE CASO

Yasmin Rebeca Santos Nascimento Gorgônio¹, Marcelo Augusto Amaro Vieira Pereira¹, Layanny Silva Soares¹, Amanda Daiane de Medeiros¹, Allan Igor Ferreira Dantas¹, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes¹.

¹UERN.

Introdução: O Adenoma Pleomórfico (AP) é um tumor de complexidade morfológica, com características que variam entre indivíduos e diferentes glândulas. O crescimento é lento, assintomático e não afeta o nervo. Manifesta-se em várias áreas, dentre elas o palato duro. **Objetivo:** Relatar um caso de adenoma pleomórfico no palato duro. **Relato de caso:** Paciente F.A.S., sexo feminino, 21 anos, compareceu às Clínicas de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para anamnese, na qual notou-se lesão nodular no palato duro. Foi encaminhada a extensão Liga Acadêmica de Estomatologia e Diagnóstico Oral (LAEDO). Realizada a punção aspirativa por agulha fina, o material foi enviado para biópsia e os achados citológicos indicaram Adenoma Pleomórfico. Na cirurgia, foi utilizado articaina com vasoconstritor epinefrina, a excisão da lesão foi feita por enucleação e depois ligadura da artéria palatina maior, pois a lesão era próxima dessa área. O Histopatológico confirmou o diagnóstico final de Adenoma Pleomorfo. Para o pós-operatório prescreveu-se amoxicilina, nimesulida e dipirona sódica e foi confeccionado uma placa oclusal para ajudar na cicatrização da cirurgia. **Conclusão:** Portanto, fica evidente a suma importância dos achados de uma anamnese, a parceria da clínica integrada e extensão, as quais colaboraram para agilizar o tratamento da paciente.

Palavras-chave: Estomatologia; Adenoma Pleomorfo; Biópsia por Agulha Fina.

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE POR CÂNCER ORAL E OROFARINJE NO RIO GRANDE DO NORTE DE 2007 A 2022

Paulo Roberto Santos de Araújo¹, Maria Cecília Galvão Dantas¹, Samara Carollyne Mafra Soares¹.

¹UERN.

Introdução: O câncer de boca, assim como as demais doenças crônico-degenerativas, configura um problema de saúde pública nos países emergentes, o que o torna um assunto importante do ponto de vista científico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise da tendência de mortalidade por câncer de boca no estado do Rio Grande do Norte durante os anos de 2007 a 2022. **Metodologia:** Foram coletados dados sobre a mortalidade por câncer de boca e da população do estado por faixa etária no período de tempo estudado. Os dados foram tratados para minimizar erros de subnotificação e para gerar compatibilidade entre as bases do SUS e do IBGE. Em seguida, na plataforma joinpoint, foi feita a análise que indicou pontos de mudança na tendência. **Resultados:** Observou-se que durante o intervalo de tempo estudado houveram períodos de aumento (2016 a 2019 para mulheres e 2017 a 2020 para homens) e de diminuição (2007 a 2015 e 2019 a 2022 para mulheres, e de 2007 a 2016 e 2020 a 2022 para homens) da tendência de mortalidade. No entanto, apenas a diminuição da tendência entre 2019 e 2022 foi estatisticamente relevante. **Conclusão:** A mortalidade por câncer oral no Rio Grande do Norte apresentou variações significativas ao longo do tempo, tanto para homens quanto para mulheres, o que demanda mais estudos para interpretação dessas tendências e os fatores que as modificam.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Saúde Pública.

TRANSTORNOS MENTAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Ferreira de Souza¹, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura¹.

¹UERN.

Introdução: Alguns transtornos mentais estão relacionados a deficiências com o autocuidado, afetando assim a higiene pessoal e em particular a higiene bucal. Estudos apresentam uma relação entre doenças mentais e a predisposição ao surgimento de doenças orais, sugerindo que o controle desse quadro demanda a atuação da família e da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Conhecer os transtornos mentais e sua influência na saúde bucal em pacientes nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Revisão integrativa, com base no modelo PRISMA, e estratégia PICO: Qual a influência e agravos dos transtornos mentais na saúde bucal em pacientes adultos no período de 10 anos? Foram realizadas pesquisas no PubMed, SciELO, Portal CAPES, MEDLINE, LILACS e BBO via BVS com dados de 2013 a 2023. **Resultados:** As pesquisas contemplaram um total de 4.031 pacientes. Quanto aos diagnósticos psiquiátricos, a Esquizofrenia predominou seguidos pelo Transtorno Bipolar, Depressão e Ansiedade. A cárie dentária foi a doença que mais prevaleceu destacando-se também o edentulismo, sangramento gengival, gengivite e xerostomia. **Conclusão:** Os transtornos mentais causam implicações na saúde bucal pois muitos pacientes não recebem atendimento odontológico adequado. A complexidade dessas doenças requer uma organização nos sistemas de atenção odontológica, para o desenvolvimento de protocolos assistenciais e aprimoramento no manejo dessa população.

Palavras-Chave: Transtornos mentais; Saúde Bucal; Assistência Odontológica.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES QUE APRESENTAM COMPROMETIMENTO PERIODONTAL

Maria Cecília Galvão Dantas¹, Paulo Roberto Santos de Araújo¹, Olga Benário Vieira Maranhão¹.

¹UERN.

Introdução: A procura de tratamento ortodôntico por pacientes com comprometimento periodontal vem crescendo, sendo explicado por diversos fatores, como os estéticos. Para garantir que todos os pacientes recebam o tratamento adequado, faz-se necessária a busca por novas técnicas baseadas na literatura científica. **Objetivo:** Analisar como o paciente com alterações periodontais se beneficia do tratamento ortodôntico, abordando os mais indicados. **Metodologia:** Revisão nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e Pubmed, com artigos publicados a partir do ano 2000, escritos em português, inglês ou espanhol. Foram utilizadas as palavras-chave: ortodontia, periodontia, periodontite, bolsas periodontais, intrusão, recessão gengival, movimentação ortodôntica, e alinhadores ortodônticos. **Resultados:** A literatura não desaconselha o tratamento ortodôntico em pacientes com comprometimento periodontal. Porém, cuidados adicionais devem ser tomados quanto à higiene oral, quantidade de força aplicada sobre os dentes e tipo de aparelho. **Conclusão:** A conscientização do paciente em manter a higiene oral é primordial para manter a saúde periodontal, independentemente do tipo do aparelho e do tratamento ortodôntico. Entretanto, os alinhadores são recomendados devido a flexibilidade de retirá-lo para efetuar limpezas e se alimentar, sendo uma ótima alternativa de tratamento ortodôntico, quando indicada.

Palavras-chave: Ortodontia; Periodontia; Revisão de literatura.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO PREVENTIVO DIANTE DE PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS POR TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: UM CASO CLÍNICO

Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Raphael Christian Fernandes Medeiros¹, Louise Cassiano de Albuquerque², Felipe Thiago Dantas², Olga Benário Vieira Maranhão¹.

¹UERN, ²IOA-Natal.

Introdução: A perda precoce de dentes decíduos anterossuperiores e suas consequências têm sido um tema relevante há muito tempo na Ortodontia. De modo que o conhecimento a respeito dos traumatismos dentários e como intervir diante da perda de elementos dentários após estes episódios deve fazer parte da formação do ortodontista. O traumatismo dentoalveolar é um evento de elevada prevalência na criança, sendo considerado um problema de saúde pública, podendo acometer tanto a dentição decídua como a permanente. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de mantenedor de espaço estético funcional com parafuso de expansor em um caso de perda de incisivos superiores após traumatismo. **Relato de caso:** A. S. G. B, 5 anos de idade, sexo feminino, buscou tratamento odontológico acompanhada por sua mãe, com a queixa de perda dos elementos 51, 61 e 62, foi então submetida ao tratamento com um mantenedor estético funcional removível com coroas dentárias na região da perda, que ademais da função, também a ajudou a restabelecer um bom padrão fonético, de deglutição e estético. **Conclusão:** Considera-se que, diante do conhecimento da equipe de dentistas e da colaboração da paciente e da família, o tratamento resultou em êxito na manutenção de espaço, da estética e da função na região da perda.

Palavras-chave: Mantenedor de Espaço; Ortodontia; Odontopediatria.

PÔSTER

A EFETIVIDADE DA CONDILECTOMIA NO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR

Guilherme Braga Silva Lima¹, Ana Beatriz Pereira Dias¹, Ananayra Andrade Silva¹, Inês Vitoria Gomes de Freitas¹, Luiz Guilherme Freitas de Oliveira¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró.

Introdução: A hiperplasia condilar caracteriza-se pelo grande desenvolvimento unilateral ou bilateral do côndilo, corpo e ramo da mandíbula, que causa a assimetria facial e má oclusão. Essa alteração apresenta etiologia variável, como anomalias no metabolismo, distúrbios neurológicos e aumento na circulação condilar. Hodiernamente, o tratamento dessa alteração pode ser feito pela condilectomia, que resulta na remoção de um dos terços do côndilo, porém, devido a necessidade de cirurgias complementares, discutem-se a efetividade da condilectomia. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a hiperplasia condilar e a efetividade da condilectomia como tratamento dessa malformação.

Metodologia: Discorreu-se do processo de revisão de literatura nas bases bibliográficas PUBMED, MEDLINE e LILACS, com as palavras chaves "Cirurgia Ortognática", "Côndilo Mandibular", "Transtornos da Articulação Temporomandibular", no qual, foram selecionados 31 artigos para utilização, mediante o período de 2019 a 2024. **Resultado:** Considerando o tratamento da hiperplasia condilar, a condilectomia apresentou eficácia no tratamento precoce, e se realizada corretamente pode anular a necessidade de cirurgias mais invasivas e reduzir o risco de assimetria facial. **Conclusão:** De acordo com a discussão, verifica-se que a condilectomia é efetiva, principalmente em tratamentos precoces.

Palavras-Chave: Cirurgia Ortognática; Côndilo Mandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

A RADIOGRAFIA COMO PARTE ESSENCIAL NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL: UM RELATO DE CASO

Juan Douglas Fernandes Araújo¹, Fátima Medeiros da Silva¹, Isabelly Dantas Torquato¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN.

Introdução: A displasia cimento-óssea (DCO) é uma patologia fibro-óssea, benigna e de etiologia desconhecida, mas alguns pesquisadores defendem sua origem no ligamento periodontal. É uma lesão relacionada a dentes vitais e seu achado acidental, decorrente de radiografias indicadas a outros fins. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, o qual teve os exames radiológicos como facilitadores no diagnóstico da displasia cimento-óssea periapical. **Relato de caso:** Paciente ICSO, sexo feminino, negra, 4ª década de vida, buscou às clínicas Odontológicas da UERN para avaliações de rotina. Inicialmente, foram feitas radiografias periapicais dos posteriores e solicitada panorâmica, nesta foi observada área radiolúcida associada aos incisivos inferiores. Foram consideradas como diagnóstico lesões endodônticas e DCO periapical. Nesse sentido, optou-se por realizar radiografia periapical da região e testes de vitalidade pulpar, os quais deram positivos, descartando a possibilidade de lesão endodôntica. Ademais, por ser uma patologia assintomática, preferiu-se proceder como tratamento a profilaxia dentária, orientações de higiene e radiografias periódicas para avaliar a evolução do caso. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que os exames radiográficos contribuem no diagnóstico correto dessa patologia e, assim, facilita a indicação de um tratamento adequado, evitando procedimentos desnecessários e invasivos.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem; Patologia Bucal; Cementoma.

A RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Jefferson Santiago Brito¹; Maria das Dores Souza da Costa¹; Lucas Lobato Barreto; Rafaella Dantas Rocha¹; Vitor Sales Carlos Maia Amorim¹; José Leonilson Feitosa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró.

Introdução: Considerada um problema de saúde pública mundial contemporâneo, a violência doméstica compreende o escopo dos mais variados atos violentos. O Ministério da Saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe de uma ficha de notificação para casos de violência contra criança, mulher e idoso. O cirurgião-dentista está apto a notificar casos, já que tem oportunidade de detectar uma agressão em paciente vítima de violência doméstica, visto que parte das agressões são na região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Verificar o dever legal do cirurgião dentista frente a notificação dos casos de violência doméstica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas a partir dos Descritores em Ciências da Saúde: Notificação; Odontologia; Violência Doméstica, e operadores booleanos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e ScienceDirect, sem limite de data de publicação, arquivos em inglês e português, selecionando no final 11 trabalhos para discussão. **Resultados:** Os achados mostram que a intervenção do dentista pode prevenir o agravo das agressões, sugerindo alguns grupos como os mais incidentes, e que há ainda desconhecimento da legislação e papel deste profissional. **Conclusão:** Há necessidade de abordar o assunto na formação profissional do cirurgião-dentista sobre sua responsabilidade e obrigação sobre a notificação de violência doméstica, bem como apropriar-se dessa ferramenta como forma de prevenir agressões futuras.

Palavras-chave: Notificação; Odontologia; Violência Doméstica.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Iorrannes Firmino da Silva¹, Danyelle Mayara Gonçalves de Azevêdo¹, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura¹.

¹UERN

Introdução: A obesidade é uma doença crônica complexa e de origem multifatorial. A partir da prevalência de pessoas obesas no mundo e do impacto que a doença acarreta, a cirurgia bariátrica surge como uma proposta de tratamento causando um impacto positivo nas condições de saúde dos indivíduos, como a remissão de doenças crônicas. Porém, pode ocasionar o surgimento ou o agravamento de alterações bucais.

Objetivos: O estudo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura referente às alterações bucais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Pubmed, LILACS, BBO, BDEF, IBECS, WPRIM e SciElo, baseada no acrônimo PICO e seguindo fluxograma PRISMA. O período de coleta dos dados foi de março a maio de 2024. A busca resultou no total de 296 artigos sendo retirados os que não atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos 16 artigos. **Resultados:** As principais alterações bucais identificadas nos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica foram: cárie dental, hipossalivação, erosão dental, sensibilidade dentária e doença periodontal, causados principalmente pelo refluxo gastroesofágico, vômitos e pelas alterações hormonais associadas a mudanças na alimentação. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica pode contribuir para surgimento ou agravamento de alterações orais. Dessa forma, é relevante um monitoramento de saúde bucal dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e da inserção de um cirurgião dentista como parte da equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica; Saúde oral; Obesidade.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS LESÕES FACIAIS DOS ESPORTES DE CONTATO E DOS ESPORTES DE NÃO CONTATO: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Rayane Moraes de Medeiros¹, Jeferson Garcia de Araújo¹, Alan Max Torquato de Souza¹.

¹UERN.

Introdução: Nos últimos anos, o aumento da prática de esportes em busca de saúde e bem-estar tem levado a um crescimento paralelo no número de lesões associadas à atividade física. **Objetivos:** Proceder uma comparação entre as lesões faciais relacionadas a esportes de contato e esportes de não contato. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através das bases de dados BVS, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos publicados de 2019 a 2024, textos completos, em língua portuguesa e inglesa. Obteve-se inicialmente 160 artigos e, desses estudos, foram selecionados 9 para compor a revisão. **Resultados:** As lesões faciais apresentam maior incidência em esportes de contato, destacando-se o futebol e o rugby. As fraturas e lacerações são as lesões mais comuns. Já em relação aos esportes de não contato, apesar de menos rotineiro, também apresentam um risco significativo, com ênfase em ciclismo e ginástica olímpica. Traumas e lacerações também foram as lesões mais comumente observadas. **Conclusão:** Ambos os tipos de esportes apresentam risco considerável de lesões faciais. Portanto, o uso de equipamentos de proteção, como protetores bucais, é essencial para reduzir a probabilidade de traumas.

Palavras chave: Lesões faciais; Odontologia; Odontologia do esporte.

ASSOCIAÇÃO DE DISJUNTOR HÍBRIDO E MÁSCARA FACIAL PARA TRATAMENTO DA CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Laleska Tayná Costa Barreto¹, Thays Gama da Silva¹, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira².

¹IOA-Natal, ²UFRN.

Introdução: A má oclusão Classe III de Angle possui características morfológicas de retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular, ou uma combinação de ambos. Protocolos de expansão rápida da maxila associado à máscara facial são amplamente utilizados nesses casos em pacientes em crescimento, mas na dentição permanente perde a eficácia por resultar em efeitos colaterais dentários e perda de ancoragem. No entanto, quando associados a esses tratamentos, os miniimplantes minimizam os efeitos dentários e melhoram os resultados ortopédicos.

Objetivo: Tratar Classe III esquelética após o surto de crescimento por meio de disjunção palatina com disjuntor híbrido e protração maxilar com máscara facial. **Relato de caso:** Paciente 13 anos, sexo feminino, compareceu à clínica com queixa de "indicação de aparelho". Ao exame clínico apresentava padrão de crescimento e relação de molar Classe III, mordida cruzada anterior, curva de Spee acentuada e falta de espaço para irrupção de caninos. Após análise da documentação odontológica foi instalado um MARPE com 2 miniimplantes no palato, ativado com ¼ de volta pela manhã e noite durante 10 dias, seguido do uso da máscara facial de Petit associada a elásticos ½" com 450gf por lado durante 14h diárias por 4 meses. **Conclusão:** A mordida cruzada anterior foi corrigida facilitando o uso de aparelho fixo corretivo para melhor acomodar os dentes no arco.

Palavras-chave: Classe III de Angle; Mordida cruzada; Expansão maxilar.

ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E A PRESENÇA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Jefferson Santiago Brito¹, Lissa de França Lopes¹, Marla Melise Oliveira de Sousa², Francisca Vitória Fernandes Paiva¹, Thayonara Tayane de Oliveira Almeida¹, Isabela Alves da Silva¹.

¹UNINASSAU-Mossoró, ²UERN.

Introdução: As Lesões Cervicais Não Cariotas são caracterizadas pela perda gradual de tecido mineralizado na região cervical do dente, os quais apresentam recessão gengival e/ou perda de esmalte/cimento por erosão, abrasão, atrição ou abfração, resultando na exposição dos tubulos dentinários à estímulos externos como frio, substâncias ácidas ou doces, glicerina ou ao toque mecânico. **Objetivo:** Verificar a associação de Lesões Cervicais Não Cariotas com a presença de hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline, Cochrane, Embase e BVS. Foram usados os descritores: "dentin sensitivity", "tooth abrasion", "tooth erosion" e "tooth cervix", selecionado artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2010 a 2021. **Resultados:** Após aplicados critérios de seleção, foram analisados 11 artigos, onde em sua maioria, foi comprovada relação entre a Hipersensibilidade Dentária e a presença de Lesões Cervicais Não Cariotas. **Conclusão:** As publicações avaliadas indicaram que há associação entre a presença de LCNC e hipersensibilidade dentinária. A presença de desgaste dentário, principalmente devido a erosão causada pela ação de ácidos extrínsecos em associação ou não a outros fatores, pode aumentar as chances de o paciente apresentar hipersensibilidade dentinária.

Palavras-chaves: Abrasão dentária; Colo do dente; Erosão dentária; Hipersensibilidade da dentina.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO À TÉCNICA DE FLAPLESS: UM RELATO DE CASO

Camila Medeiros da Silva¹, Allan Igor Ferreira Dantas¹, José Luciano de Freitas Filho¹, Davi Torquato Dantas¹, Gabriela de Oliveira Martins¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹.

¹UERN.

Introdução: O campo odontológico tem evoluído constantemente, com novas técnicas e materiais sendo introduzidos para aprimorar a prática profissional e garantir tratamentos mais eficazes e satisfatórios para os pacientes. **Objetivo:** O presente estudo objetiva relatar um caso de cirurgia periodontal para correção de sorriso gengival em que se foi utilizado a técnica de Flapless para o restabelecimento da distância biológica em paciente com fenótipo gengival fino. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, foi atendida pelo Projeto de Extensão de Periodontia (ProjetoPerio) nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), compareceu à sessão de triagem relatando como queixa principal a exposição excessiva da gengiva e desnivelamento do zênite gengival, o que resultava em um sorriso assimétrico, gerando desconforto estético. **Conclusão:** Em relação ao processo de devolução da distância biológica, sobretudo, para pacientes com condições periodontais desfavoráveis para a abordagem convencional, pode-se concluir a viabilidade da aplicação dessa técnica, desde que haja, por parte do profissional, manuseio clínico e conhecimento rebuscado para tal.

Palavra-chave: Aumento de coroa clínica; Gengivoplastia; Periodontia.

AValiação DE ARTEFATOS RADIOGRÁFICOS EM RESTAURAÇÕES CLASSE II SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO DE RAIOS-X DIGITAIS

Wellington Gabriel Silva de Almeida¹, Juliana Carvalho Sá¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN.

Introdução: A radiografia odontológica é um exame valioso no diagnóstico e no planejamento do tratamento. Contudo, pode apresentar artefatos de técnica ou processamento que potencialmente resultarão em diagnósticos falso-positivos de patologias dentárias. **Objetivo:** Avaliar a influência do tempo de exposição aos raios-X, na produção de artefatos na interface dentina-material restaurador. **Metodologia:** Em 30 incisivos bovinos hígidos realizou-se preparos cavitários e restaurações classe II com resina composta. Os dentes foram radiografados com tempos de exposição de 0,08, 0,10, 0,12, 0,16 e 0,20s. Avaliou-se a presença de artefato por meio da análise do número de pixels alterados (QPXD) e do valor médio de cinza nas restaurações de classe II (MGVR), utilizando o software Image J. **Resultados:** Observou-se a presença de artefato em toda amostra avaliada. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre os tempos de exposição (Friedman, $p > 0,05$), com valores: $X^2 = 4,73$, $p = 0,316$. Além disso, quanto maior a exposição, menor o valor médio do material restaurador e da dentina e maior a densidade da radiografia. **Conclusão:** Pixels alterados são comuns em radiografias digitais, contudo, a avaliação do tempo de exposição não permitiu afirmar um tempo ideal para produção de menor quantidade de tons mais escuros de cinza ou artefatos na interface dentina-material restaurador.

Palavras-chaves: Radiografia Digital Dentária; Materiais Dentários; Radiografia Dentária.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DE MOSSORÓ (RN) SOBRE O TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, Maria Cecília Pereira Marinho¹, José Carlos Barros dos Reis de Oliveira¹, Pedro Henrique Monteiro Gomes¹, Matheus Leite Bezerra², Felipe de Souza Matos¹.

¹UFCG, ²UNIFIP.

Introdução: O traumatismo dentário é comum entre crianças devido a quedas e acidentes, causando fraturas ou luxações. O tratamento varia conforme a gravidade, tempo até o atendimento e conhecimento do dentista, e muitos não seguem as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT). **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Mossoró (RN) sobre manejo de traumatismos dentários (TD), com base nas diretrizes atuais da IADT. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado por meio de questionário impresso ou via Google Forms. O questionário tinha 20 perguntas sobre o perfil dos participantes e o tratamento de lesões dentárias. **Resultados:** 69 dentistas participaram do estudo, cuja média de acertos foi de 50,24%. As menores taxas de acerto foram em intrusão (14,5%) e avulsão dentária (31,88%). A pontuação mediana foi 6,0 em uma escala de 0 a 12. **Conclusão:** O conhecimento dos dentistas de Mossoró sobre traumatismos dentários foi considerado "aceitável", e o perfil dos participantes não afetou esse nível.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Endodontia; Odontologia.

AVANÇO MANDIBULAR COM POWERSCOPE 2: RELATO DE CASO

Laleska Tayná Costa Barreto¹, Thays Gama da Silva¹, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira².

¹IOA-Natal, ²UFRN.

Introdução: A má oclusão Classe II de Angle é uma das alterações mais comuns na Ortodontia e pode ser gerada por prognatismo maxilar, retrusão mandibular ou acometimento de ambas. O diagnóstico mais prevalente é o de retrusão mandibular, o que tem levado ao surgimento de diversos aparelhos e técnicas. Dentre estes, os propulsores mandibulares tem ganhando destaque, pois objetiva substituir o uso dos elásticos ao exercer uma força contínua por 24 horas. O propulsor mandibular PowerScope 2 se destaca entre os aparelhos propulsores híbridos por possuir uma mola aberta e um pistão que comprime a mola quando o paciente fecha a boca, dessa forma provocando o avanço mandibular. **Objetivo:** Tratar a Classe II esquelética por meio de um propulsor mandibular. **Relato de caso:** Paciente 13 anos, sexo masculino, compareceu ao atendimento clínico com a queixa de "os dentes são muito para frente". Ao exame clínico foi diagnosticado padrão de crescimento Classe II, relação de molar e canino em ½ Classe II e incisivos superiores protuídos. Após análise da documentação, o plano de tratamento foi corrigir a Classe II e o overjet acentuado com o PowerScope 2, pelo fato de não depender da colaboração do paciente para alcançar o resultado almejado. **Conclusão:** O aparelho PowerScope 2 mostrou-se um excelente recurso para o tratamento da Classe II por retrusão mandibular, alcançando Classe I de molar e canino ao final do tratamento.

Palavras-chave: Classe II de Angle; Retrognatismo; Avanço mandibular.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER INFANTOJUVENIL BUCOMAXILOFACIAL NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE TEMPORAL

Maria Eduarda Ferreira de Souza¹, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura¹.

¹UERN.

Introdução: A frequência do câncer infantojuvenil mostra grande variabilidade de acordo com as regiões geográficas e condições socioeconômicas. No Brasil, o câncer representa a primeira causa de óbito por doença entre crianças e adolescentes. Na escala global, mais de 150 mil crianças são diagnosticadas com câncer a cada ano. **Objetivo:** Conhecer a realidade local sobre as particularidades do câncer infantojuvenil bucomaxilofacial no Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Estudo quantitativo do tipo ecológico, descritivo e inferencial realizado nos municípios do Rio Grande do Norte. Utilizou-se dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial, Sistema de Informação Hospitalar e Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo TABNET/DATASUS. Dados disponíveis de 2000 a 2020. **Resultados:** A mesorregião Leste Potiguar apresentou o maior número de internações por local de residência, advindas de neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe. Das 1078 internações, 54% estão na faixa etária de 10 a 19 anos, 51% do sexo masculino. Biópsias realizadas na região de tecidos moles da boca foram mais prevalentes 88%. Quanto aos números de óbitos, a neoplasia maligna da nasofaringe foi mais preponderante 38%. **Conclusão:** Foi possível identificar o destaque da mesorregião Leste Potiguar com maior número de casos de Câncer Infanto-Juvenil bucomaxilofacial.

Palavras-Chave: Saúde Infantil; Câncer; Neoplasias Malignas.

CIRURGIA DE PROTOCOLO INFERIOR: RELATO DE CASO

Stephanie Pereira de Medeiros¹, Livia Azevedo de Oliveira¹, Ricardo Henrique dos Santos Cabral².

¹UERN, ²OralDent.

Introdução: Os implantes dentários consistem numa moderna forma de substituição dentária, graças a descoberta da osseointegração por Branemark, a qual se dá entre o titânio do implante e o tecido ósseo. Os pacientes edêntulos buscam uma alternativa para melhorar seu conforto estético, fonético e mastigatório, uma vez que próteses convencionais não proporcionam uma estabilidade satisfatória. Assim, uma alternativa para fornecer conforto ao paciente edêntulo é a instalação de implantes dentais osseointegráveis tomando a prótese total fixa. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação com prótese inferior implanto-suportada, o qual foi adotado critérios bem definidos de diagnóstico, planejamento e técnicas com fundamentação científica. **Relato de caso:** Paciente M.F.S, 56 anos, ASA I, edêntula parcial na região inferior e procurou o serviço de reabilitação do consultório para realizar o tratamento de protocolo. Solicitados exames pré-operatórios e tomografia por feixe cônico. Realizamos o planejamento reverso, onde confeccionamos uma prótese total e duplicamos para obter um guia cirúrgico multifuncional. Foram instalados 4 implantes inter forames mentonianos, medindo cada um 4x10mm (Biofit DSP). **Conclusão:** A instalação de implantes dentários osseointegráveis proporciona uma solução eficaz para a reabilitação oral, garantindo estabilidade, conforto, estética e uma boa função mastigatória.

Palavras-chave: Osseointegração; Implantação Dentária Endóssea; Reabilitação Bucal.

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM APARELHO REMOVÍVEL CLASS III: RELATO DE CASO

Maria Cecília Galvão Dantas¹, Amanda Daiane de Medeiros¹, Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Olga Benário Vieira Maranhão¹.

¹UERN.

Introdução: A mordida cruzada anterior pode ser corrigida através de aparelhos fixos ou removíveis a depender da discrepância da má oclusão e prevalência de envolvimento dentário ou esquelético. Uma alternativa é o uso dos aparelhos do HealthStart™ System. **Objetivo:** Demonstrar eficiência do tratamento da mordida cruzada anterior através do Class III Corrector durante dentadura mista. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino (8 anos e 10 meses) apresentava má oclusão de Classe I dentária e Classe III esquelética, com trespasse horizontal de -2,5mm em máxima intercuspidação habitual (MIH) e de +0,5mm em relação cêntrica (RC). Foi instalado o Class III corrector e orientado usar de 12 a 14 horas por dia. Iniciou-se com 2 horas de uso diário e aumentou gradativamente até a completa adaptação. Após 3 meses da instalação, notou-se correção da mordida cruzada anterior, obtendo um trespasse horizontal de +0,5mm em MIH e de +1mm em RC. Manteve-se uso noturno do aparelho desde a correção da má oclusão e conferiu estabilidade ao tratamento 9 meses após a correção do trespasse horizontal. Uma das vantagens do Class III Corrector é a simplicidade e rapidez da instalação e a fácil aceitação de uso pelo paciente, além de mostrar-se eficiente na correção da má oclusão anteroposterior. **Conclusão:** O aparelho Class III Corrector configura uma boa alternativa ao tratamento precoce da mordida cruzada anterior, associada ou não à Classe III.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia; Criança.

DESAFIOS NO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davi Torquato Dantas¹, Isabelly Dantas Torquato¹, Juan Douglas Fernandes Araújo¹, José Luciano de Freitas Filho¹, João Carlos Diniz de Lima¹, Gentil Homem de Araújo Neto¹.

¹UERN.

Introdução: A população em situação de rua (PSR) enfrenta pobreza extrema, falta de moradia e difícil acesso à saúde, comprometendo a saúde bucal e a qualidade de vida. Em 2023, estimou-se que 261 mil pessoas viviam nessas condições no Brasil. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre os desafios enfrentados pela PSR no acesso aos serviços de saúde bucal. **Metodologia:** Na estratégia de busca, foram utilizados os descritores “população em situação de rua” e “saúde bucal”, combinados a partir do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão estabelecidos abrangeram artigos científicos completos que englobavam pesquisas originais, bem como revisões de literatura, no período entre 2019 e 2023, selecionados em bases de dados como LILACS, PubMed e SciELO. Foram considerados artigos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, desde que estivessem diretamente relacionados com o objetivo do estudo. **Resultados:** De 59 artigos identificados, 5 foram analisados. Os estudos enfatizam a importância da saúde bucal para a qualidade de vida da PSR, mas indicam falta de dados, desinformação e discriminação como barreiras que dificultam o acesso ao atendimento odontológico. A pandemia de COVID-19 agravou essas desigualdades. **Conclusão:** Há necessidade de políticas públicas inclusivas e maior integração dos serviços de saúde bucal, a fim de superar os desafios de acesso enfrentados pela PSR.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Saúde Bucal; Vulnerabilidade Social.

DESENVOLVIMENTO DE PLACA OCLUSAL ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

Jeferson Garcia de Araújo¹, Yasmin Rebeca Santos Nascimento Gorgônio¹, Matheus Felipe de Medeiros Silva¹, Alison Alexandre Santos Silva¹, Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.
¹UERN.

Introdução: As placas oclusais oferecem um tratamento auxiliar para o bruxismo e a implementação da tecnologia CAD/CAM tem aprimorado a confecção desses dispositivos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva expor, através de um caso clínico, a confecção de uma placa oclusal utilizando o sistema CAD/CAM e demonstrar os benefícios, a precisão e a eficiência dessa tecnologia na Odontologia contemporânea. **Relato de caso:** Paciente compareceu às clínicas odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, relatando episódios de dor muscular por consequência do apertamento dentário. Diante desse quadro, optou-se pela confecção de uma placa oclusal. Após o escaneamento intraoral, o arquivo digital foi encaminhado para a empresa júnior da universidade, ISO, onde o modelo digital da placa foi desenvolvido utilizando o software Meshmixer. Em seguida, o dispositivo foi impresso com resina biocompatível, lavada com álcool isopropílico e submetida ao processo de cura. A instalação ocorreu de forma positiva, sendo passível de alguns desgastes para melhor adaptação. **Conclusão:** A implementação do fluxo digital no desenvolvimento da placa oclusal mostrou-se benéfico na qualidade do atendimento e na satisfação do paciente. O uso de novas tecnologias permitiu a redução do tempo de espera para a entrega do dispositivo e proporcionou maior precisão, minimizando a necessidade de ajustes manuais.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Bruxismo; Oclusão Dentária.

DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Yasmim Martins Barbosa¹, Elaine Bezerra De Oliveira¹, Nathani Martins Vasconcelos², Ivana Cristina Martins De Oliveira³.
¹UERN, ²FACENE, ³Fiocruz.

Introdução: Durante o período gestacional, a mulher enfrenta mudanças fisiológicas e hormonais que impactam diretamente a saúde bucal. Há um aumento na suscetibilidade de alterações na cavidade oral como lesões de cárie, granuloma piogênico e doenças periodontais (DPs), as quais têm sido associadas a uma série de complicações gestacionais, incluindo parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa acerca da relação entre a DP e suas complicações gestacionais, destacando a importância do tratamento odontológico durante a gravidez. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa nas bases de dados LILACS, BBO, IBECs e MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores "doença periodontal", "assistência odontológica", "trabalho de parto prematuro" junto de seus sinônimos e variações em inglês. Os critérios de inclusão foram artigos originais, artigos nas línguas portuguesa e inglesa, estudos que envolveram pessoas e sem restrição quanto ao ano de publicação. **Resultados:** Foram identificados 1.223 registros. Desses, 25 artigos foram selecionados para compor a revisão. Os achados trazem que gestantes com DP possuem maior probabilidade de ter filhos prematuros ou com baixo peso ao nascer, quando comparadas com aquelas que não possuem DP. **Conclusão:** A prevenção e o manejo das DPs durante a gravidez são essenciais, um atendimento odontológico adequado e a educação sobre saúde bucal são cruciais para reduzir o risco de complicações gestacionais.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Gestantes; Assistência Odontológica.

ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Rita Uchôa Braga¹, João Paulo Benevides Gurgel¹, João Batista Galvão Neto¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹.
¹UERN.

Introdução: Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem apresentar desafios de interação social e padrões de comportamento atípicos. O ambiente odontológico é um espaço causador de estresse nesses pacientes, sendo necessárias estratégias que facilitem o condicionamento da criança ao ambiente para o tratamento odontológico. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as técnicas de manejo voltadas às crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura, nas bases de dados PUBMED e BVS, com as palavras-chave: odontopediatria, odontologia, transtorno do espectro autista, controle comportamental e adaptação; incluindo artigos com até 10 anos de publicação nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram encontrados 37 artigos e após aplicação dos critérios de seleção e leitura, foram selecionados 4. **Resultados:** Observou-se que o controle de iluminação, utilização de sons calmantes e uso de figuras não verbais, oferecem um ambiente acolhedor para o paciente, garantindo o êxito na execução dos tratamentos odontológicos. **Conclusões:** O profissional pode utilizar estratégias como o acolhimento e dessensibilização eficientes, estímulo da criatividade para se aproximar do paciente com TEA, uso de comunicação eficaz através da linguagem não verbal e adaptação do consultório para atender às necessidades específicas dessas crianças.

Palavras-chave: Odontopediatria; Transtorno do Espectro Autista; Controle comportamental.

EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO (MESIODENTE) NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE CASO.

Viviane Micaelly Araújo Dantas¹, Juan Douglas Fernandes Araújo¹, Fátima Medeiros da Silva¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹.

¹UERN.

Introdução: A anomalia dentária dos dentes supranumerários consiste em elementos extras que podem ser encontrados na maxila ou mandíbula. Quando um elemento dentário a mais encontra-se localizado na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores, denomina-se mesiodente. **Objetivo:** O trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de uma exodontia em área estética numa paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente T.T.G.B, sexo feminino, 9 anos, compareceu às Clínicas Odontológicas da UERN queixando-se de um dente que havia nascido a mais. Ao exame clínico, foi observado que se tratava de um supranumerário irrompido na região da Maxila entre os incisivos centrais, ocasionando problemas estéticos e funcionais na dentição da paciente. Após análise clínica e radiográfica, foi indicada a extração do elemento. A cirurgia foi realizada com anestesia nas papilas vestibulares dos incisivos centrais superiores e bloqueio do nervo nasopalatino menor. Sem incisão, apenas diérese com descolador Molt e excêrese com fórceps 150. Após a extração, irrigação com soro fisiológico e sutura. Ao final, prescrição medicamentosa e recomendações pós-cirúrgicas. **Conclusão:** Infere-se que a detecção de anomalias dentárias quando cedo é de grande importância, pois, permite uma menor intervenção ortodôntica e maior taxa de sucesso no tratamento do paciente. **Palavras-chave:** Dente Supranumerário; Procedimento Cirúrgicos Bucais; Odontopediatria.

FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ESCURECIDOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UM RELATO DE CASO

Juan Douglas Fernandes Araújo¹, Fátima Medeiros da Silva¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.

¹UERN.

Introdução: Hoje, os pacientes têm buscado mais por sorrisos harmoniosos. Uma das causas da desarmonia é o escurecimento dental, o qual é logo notado e proporciona desconforto ao paciente, problemas de autoestima e bem-estar. Quanto ao tratamento, a resina composta é uma opção bastante acessível e eficaz, que garante devolver a cor e harmonia do sorriso. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar o caso de paciente que foi necessário realizar facetas em resina composta em dentes anteriores escurecidos após tratamento endodôntico, a fim de devolver a estética. **Relato de caso:** Paciente MAM, sexo feminino, 55 anos, buscou às clínicas Odontológicas da UERN com queixa de escurecimento dos elementos 11 e 21. Ao exame clínico, foi detectado tratamento endodôntico nesses dentes. A conduta proposta foi clareamento intracanal e dental, sem sucesso. Por isso, optou-se pela confecção de facetas diretas em resina composta, realizando desgaste vestibular de 0,5mm, mantendo a incisal e com término chanfrado subgingival. Após condicionar a superfície, usou-se resina A1 na primeira camada e depois A2, cor semelhante aos dentes naturais. Por fim, fez-se acabamento e polimento. O resultado foi satisfatório e a paciente aprovou. **Conclusão:** Observa-se que o uso de resina composta para o tratamento de dentes escurecidos é um método que traz resultados rápidos, além de ter baixo custo e ser um tratamento conservador.

Palavras-chave: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Resinas Compostas.

FIBROBLASTOMA EM REGIÃO DE DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Paulo Roberto Santos de Araújo¹, Allan Igor Ferreira Dantas¹, Alyne Suyara Nascimento de Carvalho¹, César Antônio Araújo Melo¹, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz¹, Maria de Lourdes Silva de Arruda Morais¹.

¹UERN.

Introdução: O Fibroblastoma desmoplásico (FD) é uma neoplasia benigna dos tecidos de origem mesenquimal, aos quais os achados histológicos apresentam fibroblastos com formato variando entre fusiforme, ovóides e estrelada, algumas dessas células podem apresentar mais de um núcleo e grande presença de fibras colágenas. É caracterizado como uma alteração com predileção pelo sexo masculino, com idade acima de 50 anos e de ocorrência rara na cavidade oral. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso de um paciente com diagnóstico de Fibroblastoma. **Relato de caso:** Paciente M.J.N.L. compareceu a extensão de estomatologia da UERN (LAEDO) queixando-se de um aumento de volume na região anterior do dorso lingual. Na anamnese, citou ser portadora de hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2. No exame clínico intra oral, foi constatado a presença de um aumento de volume pediculado de consistência fibrosa e cor da própria mucosa em região anterior de dorso lingual. A hipótese diagnóstica foi de fibroma traumático. Realizou-se a remoção da lesão e encaminhamento para o serviço de patologia da UFRN, trazendo como resultado o diagnóstico histopatológico de Fibroblastoma. **Conclusão:** A atuação do cirurgião-dentista perante as lesões estomatológicas é essencial no diagnóstico e tratamento dessas condições e na prevenção de possíveis neoplasias mais graves como o carcinoma espinocelular.

Palavras-chave: Relato de caso; Neoplasias; Cavidade oral.

FRATURA FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laura Araújo Medeiros¹, Vivyan Maria Maia Dantas¹, Gabriela Marques Dantas¹, Leandro Moreira de Oliveira Filho¹, Lucílio Bezerra de Medeiros Júnior¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹.

¹UERN.

Introdução: Fraturas do tipo fronto-naso-órbito-etmoidal (FNOE) acometem estruturas do centro superior e médio da face, sendo lesões importantes e frequentemente associadas a lesões encefálicas, implicando nas funções do sistema nervoso central, danos oftalmológicos e do sistema de drenagem lacrimal. O diagnóstico é realizado por meio de exames clínicos e de imagem, como a tomografia computadorizada. O tratamento de fraturas do tipo NOE objetiva restabelecer a disposição do osso frontal, a distância correta entre as comissuras palpebrais mediais, a projeção do dorso nasal, o nivelamento do globo ocular, e ainda drenagem do seio frontal pelo ducto frontonasal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é expor um relato de caso clínico referente a reconstrução de fratura NOE por intervenção cirúrgica, evidenciando um resultado funcional e estético eficiente. **Relato de Caso:** Paciente de 27 anos, sexo masculino, trazido pelo SAMU à unidade de Trauma. Após estabilização e solicitação de exames de imagens, foi diagnosticada fratura NOE tipo 1. O paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia geral, com acesso coronal, tendo-se fixado as fraturas em face com placas e parafusos do sistema 1.5 mm. **Conclusão:** Uma intervenção de excelência da fratura NOE impacta diretamente no resultado funcional e estético da face.

Palavras chave: Face; Fraturas; Tratamento cirúrgico de traumas.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE COM DIASTEMA INTERINCISIVO ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMÉRARIO: UM RELATO DE CASO

Fátima Medeiros da Silva¹, Pedro Henrique Nogueira¹, Viviane Micaelly Araújo Dantas¹, Layrlla Kateriny Moura Oliveira Lopes¹.

¹UERN.

Introdução: O frênulo labial superior é uma membrana mucosa entre incisivos centrais, que estabiliza a linha média e o movimento do lábio, quando há alteração na sua estrutura pode resultar em problemas ortodônticos, fonéticos e periodontais. Diante de um frênulo patológico a conduta indicada é o tratamento cirúrgico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar um caso atípico infantil, com indicação de frenectomia labial superior após remoção de mesiodente. **Relato de caso:** TTGB, sexo feminino, 9 anos, compareceu às Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte encaminhada para exodontia de supranumerário entre 11 e 21. Ao exame clínico, observou-se além do mesiodente a presença de um freio labial superior com baixa inserção e diastema interincisivo com 7mm, sendo indicada a frenectomia pós exodontia. A técnica escolhida foi a de Archer seguindo as etapas: anestesia no fundo de sulco lateralmente ao frênulo; pinçamento com pinça hemostática curva seguida de incisões bilaterais, uma do fundo de sulco até a papila, preservando-a para evitar defeito pós-operatório, e outra do fundo de sulco até a superfície interna do lábio; divulsão com tesoura romba e remoção de glândulas salivares menores para evitar mucocele; hemostasia e sutura. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica para o caso foi efetiva para freios labiais atípicos, melhorando fonética, função e contribuindo para correção do diastema.

Palavras-chave: Frenectomia Oral; Diastema; Odontopediatria.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PARA CORREÇÃO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO

Vivyan Maria Maia Dantas¹, Laura Araújo Medeiros¹, Letícia Diogenes Santos Silva¹, Gabriela Marques Dantas¹, Leandro Moreira de Oliveira Filho¹, Gentil Homem de Araújo Neto¹.

¹UERN.

Introdução: A frenectomia labial continua sendo o meio cirúrgico mais propício para a remoção do freio labial, lingual e bridas, facilitando desta forma a locomoção dos dentes através da ortodontia, permitindo o fechamento de diastemas. **Objetivo:** apresentar um caso de remoção de freio labial superior associado ao tratamento ortodôntico por meio da técnica cirúrgica de Archer modificada. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 49 anos de idade, compareceu ao serviço de atendimento da Liga Acadêmica de Cirurgia Bucocomaxilofacial da UERN com indicação ortodôntica para realização de frenectomia labial superior. A técnica escolhida foi a Archer modificada ou pinçamento simples. Após a anestesia local, foi utilizada a pinça hemostática para pinçamento único do freio na base mais baixa. Em seguida foi realizado duas incisões em formato de cunha com o bisturi. Foi removido o tecido fibroso interincisivo e utilizando gaze foi feito um movimento de fricção entre os dentes para remover as fibras internas. A sutura foi realizada com fio seda 3-0 e ao término do procedimento, a paciente foi orientada quanto aos cuidados que deveria ter com o local da cirurgia e ao uso de dipirona sódica de 500 mg, por 24 horas. Após 7 dias, foi feita a remoção da sutura. **Conclusão:** a técnica conservadora selecionada, resultou em um procedimento realizado de forma segura, com tempo de execução e resultados pós-operatórios positivos.

Palavras-chave: Freio Labial; Frenectomia Labial; Diastema.

HALITOSE ASSOCIADA AO FATOR PSICOLÓGICO: RELATO DE CASO

Camila Medeiros da Silva¹, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz¹, Maria Cecília Azevedo de Aguiar², Juliana Carvalho Sá¹.

¹UERN, ²ABO.

Introdução: Halitose é definida como o odor desagradável do ar expelido pela boca ou narinas, sendo a maior parte dos casos associados às condições orais. **Objetivo:** Relatar um caso de halitose, evidenciando o impacto social que este problema causa na vida das pessoas. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 22 anos de idade, procurou o serviço odontológico privado queixando-se de gosto ruim na boca há 13 anos. Relatou ter sofrido bullying devido ao seu hálito, o que resultou em trauma psicológico. Não apresentava condições sistêmicas que pudessem estar relacionadas aos sintomas. Após anamnese, sialometria, teste organoléptico e análise com OralChroma, não foi indicado a presença de halitose. Todavia, o exame clínico revelou leve biofilme lingual, cáseos amigdalianos e descamação na mucosa jugal, que poderiam estar causando o gosto amargo e odor leve. O tratamento realizado foi a orientação de higiene bucal, remoção dos cáseos e indicação para atendimento psicológico caso a queixa persistisse. A paciente retornou após 15 dias, sem queixas de gosto ruim ou sensação de mau hálito. **Conclusão:** O manejo de pacientes com halitose deve considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os psicológicos e emocionais. A abordagem multidisciplinar, envolvendo psicólogos, pode ser necessária para ajudar o paciente a superar traumas associados a condições de saúde bucal.

Palavras-chave: Halitose; Adolescente; Trauma Psicológico.

IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA SAÚDE BUCAL E GERAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Erik Rangel Bezerra¹, João Batista Galvão Neto¹, Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Andressa Camylle Oliveira de Medeiros², Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN, ²UFRN.

Introdução: A saúde passou a ser entendida não apenas como a ausência da doença, mas também associada a aspectos psicológicos e bio-socioeconômicos dos indivíduos. Dessa forma, é importante considerar os impactos dos determinantes sociais - DS em saúde no cenário de vida da população, tendo em vista que a desigualdade social contribui para o surgimento de diversas doenças, como as doenças bucais. **Objetivo:** Identificar e analisar o impacto dos determinantes sociais na saúde bucal e geral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura científica, onde foram selecionados 7 artigos disponíveis nos periódicos Capes e Scielo, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após análise, nota-se que os DS desempenham um papel crucial no processo saúde-doença. A população socioeconomicamente vulnerável é mais exposta a patologias orais e sistêmicas. Fatores como acesso restrito a cuidados em saúde e educação deficiente sobre higiene bucal agravam a situação. O impacto dos DS na saúde geral, é visto o aumento do número de doenças crônicas presentes na população que é exposta a essas condições de saúde, associado a piores quadros de saúde bucal, como a cárie e doenças periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que os DS influenciam significativamente sobre a saúde bucal e geral. Portanto, visando modificar essa realidade, deve-se investir em políticas públicas que reduzam a desigualdade social.

Palavras-chaves: Determinantes Sociais da Saúde; Saúde coletiva; Saúde Bucal.

IMPORTÂNCIA DA CLÍNICA INTEGRADA INTERDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Viviane Micaelly Araújo Dantas¹, Livia Azevedo de Oliveira¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹.

¹UERN.

Introdução: A clínica integrada interdisciplinar permite a avaliação do paciente como um todo, sendo possível obter um diagnóstico mais preciso, traçando um plano de tratamento em etapas, independentemente da complexidade das necessidades do tratamento, visando controle e a manutenção da saúde bucal. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de reabilitação oral funcional e estética através da interdisciplinaridade promovida pela clínica integrada. **Relato de caso:** Paciente F.A.C, sexo feminino, 45 anos de idade, compareceu às Clínicas Odontológicas da UERN queixando-se de dor de dente. No exame clínico foram encontrados alguns achados como resto radicular, destruição coronária, cárie, cálculo dentário e restaurações insatisfatórias. Ao analisar os exames radiográficos solicitados, foi traçado o plano de tratamento, que foi executado na seguinte sequência de uso das especialidades, periodontia, cirurgia, endodontia e dentística. **Conclusão:** A interdisciplinaridade da clínica integrada é de suma importância para a reabilitação oral do paciente, pois proporciona a associação de diferentes especialidades em prol da correta execução dos procedimentos odontológicos, os quais devolveram estética e função, além da proteção de todo o sistema estomatognático.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Práticas Interdisciplinares; Saúde Bucal.

INCIDÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA TRATADOS COM BISFOSFONATOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Davi Torquato Dantas¹, Julianna Beatriz Arruda de Moraes², Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes¹.

¹UERN, ²UnP.

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte global, destacando-se o câncer de mama entre as mulheres e o de próstata entre os homens. Bisfosfonatos, usados nas terapias, inibem a reabsorção óssea e podem causar osteonecrose dos maxilares (ONJ). **Objetivo:** Comparar os resultados relacionados à ONJ em pacientes com câncer de mama e/ou próstata tratados com bisfosfonatos na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (LNRCC) de 2005 a 2015. **Metodologia:** Foram incluídos pacientes com câncer de mama e/ou próstata, submetidos à quimioterapia e que fizeram uso de bisfosfonato, registrados na LNRCC. Dados clínicos e patológicos foram coletados de prontuários. Entrevistas adicionais foram realizadas com pacientes vivos para avaliar condições clínicas e alterações orais durante e após o uso de bisfosfonatos. Análises descritiva e inferencial compararam os resultados. **Resultados:** Foram selecionados 509 pacientes com câncer de próstata e 616 com câncer de mama. Não foram encontrados registros de alterações ósseas maxilares ou de condição oral durante o tratamento nos prontuários. Através da busca ativa, foi possível entrevistar 22 pacientes com câncer de mama e 19 pacientes com câncer de próstata que também não revelaram alterações ósseas. **Conclusão:** Neste trabalho, não foi possível evidenciar a relação entre o uso de bisfosfonato e a ONJ. Há necessidade de realizar novos estudos para melhor elucidação do assunto.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Câncer de Mama; Câncer de Próstata.

JALECOS COMO FONTE DE CONTAMINAÇÃO CRUZADA EM ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Alyne Suynara Nascimento de Carvalho¹; Victor Emanuell Moreira Benício¹; Gilmar Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN.

Introdução: Estudantes de Odontologia e dentistas apresentam risco aumentado para exposição microbiana devido contato com fluidos bucais e aerossóis. **Objetivo:** Avaliar os fatores relacionados a contaminação dos jalecos em estudantes e profissionais de Odontologia. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases Scholar Google, BVS, Scielo e Lilacs. Foram três estratégias de busca: "jaleco e contaminação" (lab coat and contamination), "jaleco e aerossóis" (lab coat and aerosols) e "jaleco e bactérias" (lab coat and bacteria). Dos 504 artigos, 9 foram selecionados para a revisão. Foram incluídas publicações entre 2019 e 2024, em português e inglês e com resultados sobre contaminação de jalecos em ambiente odontológico. **Resultados:** Há evidências da contaminação dos jalecos, mas ainda existem dúvidas sobre o tempo de permanência da carga microbiana viável para transmissão. Observou-se que os jalecos de Oxford protegem menos que os de microfibras e que os aerossóis são disseminadores de bactérias e vírus. Entre as bactérias, destaca-se a contaminação por *Staphylococcus* e *Enterococcus*. Além disso, o uso inadequado do jaleco e falhas na sua desinfecção são potenciais fatores de risco para contaminação cruzada. **Conclusão:** O jaleco é fonte de contaminação dentro e fora do ambiente odontológico. Bactérias com potencial de resistência foram comuns e há necessidade de artigos sobre o pijama cirúrgico como alternativa de proteção.

Palavras-chaves: Aerossóis; Vestuário; Contaminação biológica.

LESÃO PERIAPICAL EXTENSA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM ACOMETIMENTO DE DENTE VIZINHO: RELATO DE CASO

Bruna Aquino de Moraes¹, João Lucas de Medeiros Júnior¹, Isabel Cristina da Silva Costa¹, Tereza Victória Fernandes Pereira¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN.

Introdução: A lesão periapical acomete os tecidos que envolvem a raiz do elemento dentário. Geralmente, essa condição advém de cárie profunda, fraturas ou outros fatores. Se não tratada com antecedência, a lesão no tecido periapical se torna extensa, podendo acometer estruturas de dentes vizinhos, levando à sua desvitalização. **Objetivo:** Verificar o acometimento do elemento 22, devido a lesão periapical advinda do elemento 21. **Relato de caso:** Paciente chegou à clínica de odontologia da UERN relatando precisar fazer "canal" no elemento 21, devido a histórico de cárie no mesmo elemento. Após a realização da radiografia, percebeu-se que o elemento apresentava extensa lesão envolvendo os tecidos periapicais, caracterizando-o como necrose pulpar. Ao verificar o ápice do elemento 22, percebeu-se que a lesão do 21 estava o atingindo. Portanto, foram realizados os testes térmicos de frio (com tubete de anestésico congelado) e calor (guta percha aquecida em lamparina) e de percussão em ambos os dentes. Os dois elementos responderam de forma negativa aos testes de frio, calor e percussão, confirmando o diagnóstico de necrose, logo, seguiu-se com o tratamento endodôntico radical em ambos os dentes e posterior acompanhamento do paciente.

Conclusão: A extensão da lesão acometendo dois elementos dentários indica como o diagnóstico precoce teria sido fundamental nesse caso para melhorar o prognóstico do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Tecido periapical; Teste da vitalidade pulpar.

MANEJO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO TRANSOPERATÓRIO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

Lívia Azevedo de Oliveira¹, Stephanie Pereira de Medeiros¹, Viviane Micaelly Dantas¹, Gentil Homem de Araújo Neto¹.
¹UERN.

Introdução: O atendimento odontológico de pacientes psiquiátricos requer abordagem diferenciada, com foco na gestão da ansiedade, adaptação do ambiente clínico e comunicação eficaz para garantir sua segurança e bem-estar. **Objetivo:** Relatar uma experiência clínica cirúrgica com paciente psiquiátrico e apontar a abordagem necessária nesse caso. **Relato de caso:** Paciente D.A.S, sexo masculino, de 31 anos, com diagnóstico de esquizofrenia e histórico de hipertensão controlada, compareceu às Clínicas Odontológicas da UERN para remoção dos restos radiculares do elemento 18, e estava sob tratamento medicamentoso com Olanzapina, Desve, Bisperidene e Acneton. A cirurgia foi adiada devido a uma crise de hipertensão no dia marcado, sendo realizada após duas semanas com parecer médico. Foram feitas adaptações no ambiente, incluindo música de sua preferência e escolha de um box separado. E apesar de dificuldades com abertura bucal e desconforto com abridores, a exodontia foi bem-sucedida, com suporte contínuo dos alunos e preceptor. **Conclusão:** O manejo odontológico de pacientes psiquiátricos, como aqueles com esquizofrenia, exige uma abordagem multidisciplinar e personalizada. A preparação cuidadosa e as adaptações no atendimento são essenciais para o sucesso do procedimento, evidenciando a importância da formação de cirurgiões-dentistas capazes e da integração entre as equipes de saúde.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Cirurgia Bucal; Transtornos Mentais.

MELANOMA ORAL PRIMÁRIO: RELATO DE CASO

José Carlos Barros dos Reis de Oliveira¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹, George João Ferreira do Nascimento¹, Juscelino de Freitas Jardim¹, Leorik Pereira da Silva¹.
¹UFCG.

Introdução: O melanoma oral primário (MOP), é uma neoplasia que representa menos de 1% de todos os casos de melanomas. **Objetivo:** Relatar um caso de MOP em paciente do sexo masculino, na quinta década de vida, diagnosticado no Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do AC Camargo Center. **Relato de caso:** Paciente JPM, procurou atendimento com queixa principal de "avaliar uma mancha no lábio". No exame intra-oral, notou-se uma lesão nodular de coloração melanocítica, de 6 cm de extensão, assintomática de crescimento rápido. Foi realizado biópsia incisional e testes imunohistoquímicos confirmando a hipótese para MOP, o protocolo seguido foi a terapia múltipla baseada em cirurgia e quimioterapia. **Conclusão:** Os locais mais acometidos por MOP são palato e a gengiva, no entanto, o paciente apresentou essa lesão no lábio. Existe uma predileção pelo sexo masculino, e as principais características clínicas são: presença de pigmentação melanótica, dor e sangramento. O diagnóstico histológico foi auxiliado por técnicas de imunohistoquímica, usando os marcadores S-100 e Melan A, esses testes são necessários, pois devido alterações morfológicas, o MOP pode assemelhar-se a neoplasias malignas. Embora existam vários tratamentos, o mais aceito é a cirurgia seguida de quimioterapia, devido à agressividade e capacidade de metástase, garantindo maiores taxas de sobrevida.

Palavras-chave: Melanoma; Biópsia; Neoplasia.

MÍASE EM REGIÃO DE ASA DE NARIZ E LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Almeida Santos Diniz¹, Camila Medeiros da Silva¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Arnor Pereira Filho².
¹UERN, ²HRFV/SP.

Introdução: Míases são afecções causadas pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou de outros animais vertebrados, onde elas se nutrem e evoluem como parasitas. **Objetivo:** relatar um caso de míase secundária cavitária em região de asa de nariz e lábio superior, procurando discutir os aspectos atuais do tratamento dessa condição e suas características clínicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, trazido por sua cuidadora ao serviço de CTBMF do HRFV-SP, com queixa de lesão em lábio superior direito. Na anamnese, o paciente relatou ter apresentado um machucado alguns dias atrás e que não cicatrizava. Pôde-se observar lesão ulcerada em região de asa de nariz e lábio superior, bordas elevadas, áreas necróticas, sintomatologia dolorosa a palpação, prurido e odor fétido. Infestação de míase do tipo secundária cavitária foram visíveis na inspeção. O paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral para remoção total da lesão e das larvas, para posterior encaminhamento ao anátomo patológico. Foi prescrito o uso de antiparasitário ivermectina. Após 15 dias, o paciente retornou ao hospital totalmente assintomático e sem sinais inflamatórios. **Conclusão:** O tratamento da míase deve ser escolhido segundo a complexidade de cada caso, levando em consideração a área atingida e às condições locais e gerais de cada paciente.

Palavras-chave: Míase; Larva; Carga parasitária.

MUCOCELE EM REGIÃO LABIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO – UM RELATO DE CASO

Micael Rodrigues Pereira¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN.

Introdução: A mucocele é uma lesão cística benigna causada pelo acúmulo de muco devido à obstrução do ducto salivar, frequentemente resultante de trauma ou processos inflamatórios. Embora benignas, essas lesões podem causar desconforto e necessitam de diferenciação de outras condições da cavidade oral. **Objetivos:** Este relato visa apresentar um caso clínico de mucocele em região labial, destacando a importância do diagnóstico diferencial e da intervenção cirúrgica para a resolução da lesão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos, procurou a clínica da Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial da UERN com uma lesão no lábio inferior, que apareceu há 5 meses e apresentava variações no tamanho. A paciente usava aparelho ortodôntico. O exame revelou uma lesão circunscrita, de coloração mucosa, flácida e com aproximadamente 1 cm de diâmetro. O diagnóstico clínico foi de mucocele. Optou-se pela exérese total da lesão sob anestesia local, com incisão em elipse e remoção das glândulas salivares menores adjacentes para minimizar o risco de recidiva. **Conclusão:** Apesar de benignas, mucocelas podem ter um impacto significativo se não diagnosticadas e tratadas adequadamente. O tratamento cirúrgico é crucial para evitar recidivas e garantir a resolução completa da lesão. Este relato sublinha a necessidade de um diagnóstico preciso e intervenção eficaz para um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Mucocele; Cavidade Oral; Tratamento Cirúrgico.

NECROSE PALATINA CAUSADA POR MUCORMICOSE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹, George Joao Ferreira do Nascimento¹, Leorik Pereira da Silva¹, Juscelino de Freitas Jardim¹.

¹UFCG.

Introdução: A mucormicose é uma infecção fúngica grave causada por Mucorales, afetando principalmente pessoas com sistemas imunológicos comprometidos, como diabéticos descontrolados. Apesar de rara, tem alta mortalidade. As formas comuns incluem rinocerebral, pulmonar e disseminada, o envolvimento do palato duro indica infecção avançada. Diagnóstico precoce e tratamento com antifúngicos e cirurgia são essenciais para melhorar as chances de sobrevivência. **Objetivos:** Relatar um caso de paciente que se apresentou ao serviço de odontologia da FACPP com extensa necrose palatina oriunda de mucormicose e discutir as principais condutas para seu manejo terapêutico. **Relato de caso:** Paciente de 62 anos com necrose palatina e mucormicose rinomaxilar, associado a diabetes descontrolada, teve dor intensa e febre persistente. A infecção começou com uma perfuração no palato, evoluindo para osteonecrose extensa. A análise histológica mostrou tecidos necróticos e hifas fúngicas. O tratamento com anfotericina-B não foi eficaz, e a paciente faleceu. **Conclusão:** Portanto, a realização de um diagnóstico preciso e precoce é crucial para evitar tratamentos invasivos e minimizar riscos à vida do paciente.

Palavras-chave: Mucormicose; Diabetes; Imunossupressão.

NEOPLASIA BENIGNA EM REGIÃO DE LÁBIO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: DO FIBROMA AO LIPOMA UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Allan Igor Ferreira Dantas¹, Alyne Suynara Nascimento de Carvalho¹, Camila Medeiros da Silva¹, Paulo Roberto Santos de Araújo¹, Maria Eduarda Almeida Santos Diniz¹, Maria de Lourdes Silva de Arruda Morais¹.

¹UERN.

Introdução: O lipoma oral (LO) é uma neoplasia benigna rara, de origem mesenquimal, composta de tecido adiposo, representando de 0,1 a 5% de todos os tumores benignos de boca. O diagnóstico clínico é geralmente óbvio, mas os lipomas podem ser confundidos com outros neoplasmas da cavidade oral. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de lipoma em cavidade oral localizado em região de mucosa labial. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino procurou as Clínicas Odontológicas da UERN-Campus Caicó, queixando-se de um aumento de volume no lábio inferior direito. Durante a anamnese, relatou apenas ser uma pessoa ansiosa, mas sem nenhuma alteração sistêmica e informou que a lesão tinha surgido a mais de 1 ano e que não estava mais em crescimento. A lesão apresentava-se com consistência amolecida, coloração semelhante a mucosa, móvel, assintomática, com aproximadamente 8mm em seu maior diâmetro. Após exame inicial, sugeriu-se como diagnóstico clínico fibroma. A conduta adotada foi a realização da biópsia excisional da lesão, para determinação do histopatológico e posterior diagnóstico final. **Conclusão:** Para elucidação do diagnóstico final de qualquer lesão em cavidade oral, é de suma importância o envio da peça cirúrgica para análise histopatológica. Assim, é necessário o conhecimento da patologia, por parte do cirurgião-dentista, para realização do tratamento adequado.

Palavras-chaves: Lipoma; Cavidade Oral; Neoplasias Bucais.

NOVAS ABORDAGENS E PERSPECTIVAS A RESPEITO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Batista Galvão Neto¹, Erik Rangel Bezerra¹, Maria Rita Uchôa Braga¹, Pedro Vítor dos Santos Oliveira¹, Glécio Clemente de Araújo Filho¹.
¹UERN.

Introdução: O termo "bruxismo" foi introduzido na odontologia no início do século XX e refere-se ao hábito de ranger, apertar ou deslizar os dentes, geralmente sem uma finalidade funcional. Ao longo dos anos, foi descrito como um comportamento com possíveis raízes psicológicas, sendo considerado uma das atividades parafuncionais mais significativas do sistema mastigatório. **Objetivos:** Analisar novas abordagens, conceitos e perspectivas sobre o bruxismo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na literatura, utilizando as bases de dados PubMed e BVS, usando filtros como busca de texto completo e gratuito, e publicado nos últimos 10 anos. **Resultados:** O bruxismo do sono envolve contrações rítmicas ou não dos músculos mastigatórios, enquanto o da vigília é caracterizado pelo contato contínuo ou repetido dos dentes e/ou contrações da mandíbula. Em pessoas saudáveis não deve ser visto como um distúrbio, mas como um comportamento que pode aumentar o risco de problemas ou até proteger, como em casos de apneia do sono. Tanto o autorrelato quanto a eletromiografia podem ser usados para avaliar o bruxismo. **Conclusão:** Conclui-se que o bruxismo não deve ser considerado uma doença por si só, mas pode representar um fator de risco para certas condições. Além disso, mais estudos são necessários para refinar as abordagens de diagnóstico e tratamento, propondo uma avaliação mais contínua e menos dicotômica desse comportamento.

Palavras-Chave: Bruxismo; Odontologia; Tratamento Odontológico.

O PAPEL DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA OSTEORRADIONECROSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabella Cristina Reis Almeida¹, Claudine Valéria Correia Sousa¹.
¹UniFacex-Natal.

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é definida como uma área de necrose óssea, localizada em uma região que anteriormente recebeu radiação. Medidas conversadoras são indicadas para pacientes diagnosticados com ORN na fase inicial ou subclínica. Essas medidas incluem a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), um tratamento local não-invasivo e indolor, associada diretamente ao controle microbiológico. **Objetivo:** Analisar os efeitos, a efetividade e o manejo da aPDT na osteorradionecrose. **Metodologia:** Consulta nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO, por meio dos descritores "Fotoquimioterapia" e "Osteorradionecrose". 8 artigos foram incluídos para produção desse estudo. **Resultados:** A aPDT produz uma reação fotoquímica na presença de luz e oxigênio, através da aplicação de um corante fotossensibilizador sob a área necrótica. Os principais efeitos relacionados ao uso da aPDT no manejo da ORN são a redução de sintomas dolorosos, a melhoria do processo de cicatrização e a eliminação de microrganismos oportunistas. Nos casos em que os pacientes têm lesões extensas de ORN, são indicados tratamentos mais invasivos, que incluem desbridamento ósseo e ressecções mais amplas. **Conclusão:** O uso desta terapia como adjuvante no tratamento da ORN apresentou relevante eficácia na modulação da resposta inflamatória e estimulação da neoformação do tecido. Além de ser uma técnica segura e não apresentar efeitos adversos.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Osteorradionecrose; Radioterapia.

ODONTOLOGIA FRENTE ÀS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ada Lorena de Almeida Oliveira¹, Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Gentil Homem de Araújo Neto¹.
¹UERN.

Introdução: A violência doméstica no Brasil é uma problemática de saúde pública. Contudo, muitos profissionais da saúde não estão capacitados para lidar com essa realidade em ambiente clínico. Ademais, há evidências de que 51% das mulheres agredidas apresentam como consequência traumatismos maxilofaciais, refletindo a importância da odontologia no suporte às vítimas. **Objetivo:** Identificar as lesões mais prevalentes e que acometem a região maxilomandibular em mulheres vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e a Revista Brasileira de Odontologia Legal. Os critérios de inclusão foram: Estudos recentes, todos em português e completos, com dados sobre o assunto no Brasil. **Resultados:** Estudos e laudos dos artigos selecionados demonstraram que as lesões mais prevalentes em casos de violência doméstica atingem principalmente o complexo maxilomandibular, a maioria no terço médio do rosto ou no terço inferior e alta prevalência de lesões teciduais. **Conclusão:** Diante dos dados e importância dos estudos selecionados, se vê que é de suma importância o conhecimento do dentista sobre as lesões mais frequentes em caso de violência doméstica, diagnóstico precoce, acolhimento, tomada de decisão clínica e qual órgão público ou privado poderá ajudar a vítima.

Palavras chave: Violência doméstica; Traumatismos maxilofaciais; Odontologia.

OS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Layanny Silva Soares¹, César Antônio Araújo Melo¹, Eloísa Cesário Fernandes², Patrícia Bittencourt Santos².

¹UERN, ²UFRN.

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de esmalte de origem sistêmica que afeta de 1 a 4 primeiros molares permanentes e está frequentemente associada a incisivos permanentes. Estudos bibliométricos podem ser considerados uma abordagem útil para descrever a tendência de desenvolvimento de um campo de pesquisa. **Objetivo:** Identificar os 100 artigos mais citados sobre HMI e analisar suas características. **Metodologia:** Dois autores avaliaram os artigos encontrados na base de dados Web of Science (WOS). Os dados extraídos incluíram: número e número médio de citações, título, autores, país, ano, fator de impacto dos periódicos, desenho do estudo, área temática, instituições. Para criar mapas de rede de colaboração e coocorrência entre as palavras-chave, foi utilizado o software VOSviewer. **Resultados:** Os artigos mais citados receberam 5.354 citações e 138,92 citações por ano. A maioria dos estudos foi publicada na década de 2010 (58%) e estava relacionada à Epidemiologia (35%). A Europa foi o continente com maior contribuição para a lista dos artigos mais citados (43%). A Austrália foi responsável pela maioria dos artigos incluídos (23%). A maioria dos estudos foi do tipo transversal (39%). **Conclusão:** A avaliação dos 100 artigos mais citados na área de defeitos de esmalte permitiu melhor compreensão do cenário mundial referente à HMI.

Palavras-chave: Bibliometria; Hipoplasia do esmalte dentário; Hipomineralização molar incisivo.

PAPEL DO ORTODONTISTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lucílio Bezerra de Medeiros Junior¹, Gabriela Ciro de Oliveira Santos², Felipe Thiago Dantas³, Janildes Brasil³, Olga Benário Vieira Maranhão¹.

¹UERN, ²Clínica Fábrica do Riso, ³IOA-Natal.

Introdução: A alteração no padrão respiratório configura uma condição patológica que, quando acometida na infância, resulta no mau desenvolvimento das estruturas dentoesqueléticas, distúrbios do sono e psicológicos. O cirurgião-dentista, especialista em ortodontia, diante de um prognóstico favorável ao tratamento ortopédico, pode ser peça chave na correção de problemas respiratórios. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para entender a atuação do ortodontista frente ao tratamento de problemas respiratórios na infância. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e Scielo, aplicando os descritores: "Odontologia respiratória", "avanço mandibular", "expansão rápida da maxila", "respirador bucal" e "Obstrução nasal". Foram selecionados artigos em inglês e português, a partir dos anos 2000, que respondessem à pergunta da pesquisa. **Resultados:** A correção de maloclusões, expansão maxilar, avanço mandibular e demais intervenções ortodônticas apresentaram contribuições na melhoria dos padrões respiratórios em crianças, principalmente em casos de apneia obstrutiva do sono e dificuldades respiratórias associadas a alterações craniofaciais. **Conclusão:** O ortodontista, junto à equipe multidisciplinar, provou-se fundamental para o tratamento de distúrbios respiratórios de pacientes em crescimento, resultando em melhorias na qualidade de vida e na saúde geral das crianças.

Palavras-chave: Ortodontia corretiva; Respiração bucal; Crianças.

PERFIL DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS BRASILEIROS

Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹.

¹UERN

Introdução: Com o aumento populacional dos idosos, ações de saúde pública voltadas para a saúde bucal tornam-se necessárias para atender as especificidades desse contingente. **Objetivo:** Verificar o perfil de saúde bucal dos idosos brasileiros e fatores associados aos métodos de higiene, utilização dos serviços odontológicos e autoavaliação em saúde. **Metodologia:** Estudo cross-sectional, exploratório e quantitativo, no qual foram coletados e analisados dados secundários no banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2019). Os dados extraídos consistem em indicadores relacionados aos agravos bucais do idoso, à utilização dos serviços odontológicos, aos hábitos e instrumentos de higiene bucal e a autoavaliação. **Resultados:** O número de idosos do estudo foi 34,4 milhões. A menor perda dentária está em idosos homens, brancos, idosos com melhores condições socioeconômicas e entre os que utilizam instrumentos de higiene bucal. Idosos que avaliaram sua saúde bucal como regular/ruim/muito ruim tem uma maior prevalência de perda dentária severa. Nos usuários do sistema público a perda dentária mostra-se maior que no sistema privado. **Conclusão:** Em idosos brasileiros, variáveis sociodemográficas, hábitos de higiene bucal, autoavaliação da saúde bucal e o tipo de acesso a serviços odontológicos estão fortemente associados à perda de dentária e à utilização do sistema privado de saúde está fortemente associado ao uso de prótese dentária.

Palavras-chave: Idosos; Saúde bucal; Higiene oral.

PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alexandre Rafael das Chagas¹, Jônatas Saul de Araújo Costa¹, Gilmara Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN.

Introdução: A gravidez é uma época oportuna para desmistificar preocupações sobre o tratamento odontológico, informar sobre o controle do biofilme dentário e de uma dieta adequada, conscientizar sobre as alterações bucais e como preveni-las. **Objetivo:** Analisar o perfil de saúde bucal de mulheres no período gestacional e evidenciar possíveis fatores associados. **Metodologia:** Através de uma revisão de literatura, realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados: PubMed, LILACS via BVS, Medline via BVS e SciELO, publicados em inglês, português ou espanhol (2014 à 2024). A estratégia de busca foi: “Gestantes” AND “Saúde bucal” AND “Epidemiologia”. Dos 68 artigos, foram selecionados 11 para a revisão. **Resultados:** A saúde bucal de mulheres na gestação é precária. Há baixa adesão ao pré-natal odontológico e pouco tratamento. Na gravidez, há alta prevalência de gengivite, cáries em estágios mais severos, assim como má higiene oral e dieta cariogênica. O primeiro e terceiro trimestres foram mais associados com alterações, assim como baixos níveis educacionais e de condição sociodemográfica. **Conclusão:** Há necessidade de cuidados para saúde bucal de gestantes, com maior abrangência do pré-natal odontológico e políticas relacionadas a esse grupo. Dificuldades de acesso, informação e tratamento refletem na qualidade de saúde bucal das gestantes, no puerpério e cuidados com o bebê.

Palavras-Chave: Gestantes; Saúde bucal; Epidemiologia.

PRESCRIÇÃO MBT NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMPENSATÓRIO DA CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Thayná Silva Custódio², Felipe Thiago Dantas², Janildes Brasil², Olga Benário Vieira Maranhão¹.

¹UERN, ²IOA-Natal.

Introdução: A Classe III de Angle é uma má oclusão que apresenta componentes esqueléticos e/ou dentários. Clinicamente pode-se observar retrusão maxilar, prognatismo mandibular ou ambos. Desta maneira, as estratégias de tratamento devem ser selecionadas de acordo com a gravidade da má oclusão e a fase de crescimento buscando o melhor resultado possível. Uma opção é a prescrição MBT, criada por McLaughlin, Bennett e Trevisi, que visa controlar os efeitos colaterais nos tratamentos ortodônticos, fornecer o melhor desenvolvimento biomecânico e ainda permite a individualização para esses casos de compensação. **Objetivo:** Apresentar um relato clínico de tratamento ortodôntico compensatório da Classe III em paciente jovem utilizando a técnica MBT para obter a relação dentária de Classe I. **Relato de caso:** Paciente M.S.S., sexo masculino, 10 anos de idade, buscou avaliação odontológica para tratamento ortodôntico. Após avaliação clínica e documental, observou-se os aspectos de biprotusão, excesso mandibular e ângulo mandibular aumentando, apontando um crescimento vertical. Foram então instalados bráquetes da prescrição MBT associados a elásticos intermaxilares. **Conclusão:** Ao final do tratamento, obteve-se a relação dentária de Classe I, melhora no perfil facial e harmonia no sorriso, porém esta fase puberal requer ainda acompanhamento da estabilidade e crescimento mandibular.

Palavras-chave: Classe III de Angle; Braquetes Ortodônticos; Ortodontia Corretiva

PREVALÊNCIA E CONHECIMENTO SOBRE MANEJO DE LESÕES TRAUMÁTICAS DENTÁRIAS EM UMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA DE JOGADORES DE FUTEBOL AMADOR

José Carlos Barros dos Reis de Oliveira¹, André de Lima Ferreira¹, Maria Eduarda Tavares Dias de Melo¹, Felipe de Souza Matos¹.

¹UFCG.

Introdução: Traumatismos dentários são ocorrências odontológicas bastante frequentes. O futebol está entre os esportes de contato com maior prevalência de lesões dentofaciais (9,49%). **Objetivo:** O estudo investigou a prevalência e o nível de conhecimento sobre manejo de lesões traumáticas dentárias em uma subpopulação brasileira de jogadores de futebol amador. **Metodologia:** Um questionário foi utilizado para avaliar a prevalência e o conhecimento sobre manejo de traumatismos dentários entre os jogadores de futebol amador. **Resultados:** 22,55% dos jogadores relataram ter sofrido algum tipo de trauma durante jogos, e 44,27% apenas presenciaram a ocorrência dessas lesões. A fratura foi o tipo de trauma dental mais frequente. A média de acertos nas questões sobre manejo de fraturas coronárias e avulsão foi de 38,85%. 57,79% dos participantes acreditam que um dente avulsionado pode ser reimplantado. Porém o nível de conhecimento sobre meios de armazenamento para dentes avulsionados foi de 22,33%. **Conclusão:** identificou-se uma prevalência de 22,55% de traumatismos dentários entre jogadores de futebol amador e constatou que o conhecimento sobre manejo de fraturas coronárias e avulsão é insuficiente, especialmente quanto ao armazenamento de dentes avulsionados. Portanto, fica evidente que são necessários programas de prevenção e condutas emergenciais para esses atletas.

Palavras chaves: Avulsão Dentária; Traumatismos Dentários; Endodontia.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA REPARO DE RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes¹, Ingrid Rayane Moraes de Medeiros¹, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.

¹UERN.

Introdução: As restaurações dentárias de resina composta possuem vida útil finita e necessitam de frequente retratamento. Os reparos são menos invasivos e aumentam a sobrevida das restaurações ao prolongar a retenção dentária a longo prazo. **Objetivo:** Identificar, mediante achados bibliográficos, as principais técnicas de reparo utilizadas em restaurações de resina composta usando o mesmo material. **Metodologia:** Revisão de literatura não sistemática realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, MEDLINE e BBO - Odontologia via BVS, com recorte temporal dos últimos cinco anos. **Resultados:** As estratégias mais eficazes incluem, a produção de aderência química por sistema adesivo universal, micro retenção adesiva entre resina envelhecida e a nova a partir da abrasão a ar com óxido de alumínio, polimento com jato de bicarbonato de sódio seguido de limpeza com ácido etilenodiaminotetracético, ataque com ácido fosfórico seguido da aplicação de adesivo universal e retificação da superfície por brocas diamantadas. Variações dos tipos de protocolos adesivos e uso de silano não apresentaram eficácia relevante. **Conclusão:** Ainda que controversa, a literatura é consistente quanto às vantagens da abrasão a ar, independente da partícula usada, em comparação com outros protocolos, pois resulta maior adaptação íntima da interface resina-restauração e aumento de ligação do reparo entre o substrato novo e o antigo.

Palavras-chave: Reparação de Restauração Dentária; Resinas Compostas; Odontologia.

QUEILITE ACTÍNICA COM DISPLASIA EPITELIAL LEVE: RELATO DE CASO

Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Leticia Diógenes Santos Silva¹, Leticia de Farias Dantas¹, Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes¹, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes¹.

¹UERN.

Introdução: A queilite actínica se configura como uma patologia potencialmente maligna, a qual resulta da periódica exposição solar, em especial, aos raios ultravioletas, sendo comum em trabalhadores rurais, como agricultores, devido ao fator etiológico da enfermidade citada. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de queilite actínica e a conduta clínica adotada. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 66 anos de idade, ex-tabagista, agricultora domiciliar, leucoderma, compareceu ao serviço de Estomatologia da UERN queixando-se de uma “mancha esbranquiçada no lábio”. Ao exame clínico foi observado lesão no vermelhão do lábio inferior esquerdo, perda de delimitação labial com atrofia e placa branca não raspável, de limites irregulares e superfície rugosa. A hipótese diagnóstica clínica foi queilite actínica e a conduta exercida foi a realização de uma biópsia incisional e envio do espécime para análise histopatológica. O resultado histopatológico da biópsia confirmou hiperqueratose associada ao quadro de elastose solar e áreas focais de displasia epitelial leve. **Conclusão:** Considerando a possibilidade para evolução para um carcinoma espinocelular, o aconselhamento quanto às medidas protetoras labiais, frente à exposição crônica aos raios solares é uma importante atuação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Queilite; Trabalhadores Rurais; Carcinoma de Células Escamosas.

REABILITAÇÃO ORAL SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE CASO

Fátima Medeiros da Silva¹, Juan Douglas Fernandes Araújo¹, Viviane Micaelly Araújo Dantas¹, Alexandre Policarpo da Silva¹.

¹UERN.

Introdução: O planejamento e a execução de um tratamento objetivando integração interdisciplinar são pilares para o sucesso da odontologia contemporânea. Nessa perspectiva, é essencial a integração das diferentes áreas para uma adequada reabilitação oral. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar um caso de reabilitação estética e funcional em uma abordagem interdisciplinar. **Relato de caso:** MGS, sexo feminino, 51 anos, chegou às Clínicas Odontológicas UERN com queixa da estética e má adaptação de prótese feita há 20 anos. Na anamnese, contou ter hipertensão, depressão e ansiedade e estar sob tratamento com Losartana, Anlodipino, Hidroclorotiazida e Oxalato de Escitalopram. Ao exame clínico, foi observado mobilidade grau 1, 2 e 3, extrusão, lesão de furca, recessão gengival, cálculos, restaurações ruins e padrão Classe III. Radiografia periapical e panorâmica revelaram lesão periapical no 25 e extensa perda óssea, caracterizando periodontite generalizada. A sequência executada no tratamento consistiu em intervenção periodontal para adequação do meio, endodontia de dente pilar, exodontia dos dentes comprometidos, dentística, ajuste final para estabilizar a oclusão e instalação de PPRG superior e inferior. **Conclusão:** Concluiu-se que o caso é de grande relevância científica pela complexidade odontológica e sistêmica, no qual práticas interdisciplinares e a ordem das técnicas levaram ao seu sucesso.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Práticas Interdisciplinares; Saúde Bucal.

RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA PARA ALTO RENDIMENTO E ENVELHECIMENTO PRECOCE DA BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Stephanie Pereira de Medeiros¹, Lívia Azevedo de Oliveira¹, Vanessa Alves Gomes da Silva¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.
¹UERN.

Introdução: Os atletas dependem cada vez mais da nutrição esportiva para obter energia rápida. No entanto, esses hábitos, junto à baixa salivação causada pelo exercício e ao pH intraoral reduzido por longos períodos, aumentam o risco de cáries e erosão dentária. **Objetivo:** Encontrar relações efetivas entre o consumo de alimentação esportiva para alto rendimento e o EPB (Envelhecimento Precoce da Boca) nos artigos selecionados. **Metodologia:** Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas bases de dados como: SCIELO, REVodonto e BVS, utilizando as palavras-chave: envelhecimento precoce da boca, nutrição esportiva, desgaste dental. Assim, foram selecionados artigos completos e publicados que se encaixam no nosso objetivo, encontrados nos sítios citados. Foram incluídos 12 artigos e livros entre os anos de 2013 a 2023, que abordam as palavras-chave supracitadas. Assim, os fatos encontrados foram organizados em ordem cronológica de forma descritiva para análise dos estudos. **Resultados:** A nutrição esportiva pode ser benéfica para o desempenho atlético, no entanto, é essencial que os atletas estejam cientes dos potenciais impactos negativos na saúde bucal e adotem medidas preventivas para minimizar esses efeitos. **Conclusão:** Conclui-se que os desgastes e o EPB são efetivos quando associados à nutrição esportiva apenas se o atleta não possuir bons hábitos de higiene bucal.

Palavras-chave: Envelhecimento Precoce da Boca, Nutrição esportiva, Desgaste dos dentes.

RELAÇÃO ENTRE O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL E AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

João Lucas de Medeiros Júnior¹, Bruna Aquino de Moraes¹, Isabel Cristina da Silva Costa¹, Tereza Victória Fernandes Pereira¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹.
¹UERN.

Introdução: O acesso universal à assistência odontológica é crucial para enfrentar os agravos em saúde bucal mais prevalentes. **Objetivo:** Analisar a associação entre o acesso e a utilização dos serviços odontológicos no Brasil e as condições socioeconômicas e demográficas da população. **Metodologia:** Estudo transversal, exploratório, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019. Variáveis dependentes: posse de plano odontológico e data da última consulta ao dentista. Variáveis independentes: número de pessoas por domicílio, sexo, raça, idade, estado civil e escolaridade. A análise dos dados utilizou estatística descritiva e inferencial, com teste Qui-quadrado de Pearson e Razão de Prevalência (RP) com IC de 95%. **Resultados:** Domicílios com até 3 pessoas tiveram prevalência 14% maior de posse de plano odontológico e 45% maior entre casados. Homens tiveram 90% menos consultas do que as mulheres. Não idosos apresentaram 72% mais planos odontológicos e 56% mais consultas que idosos. Indivíduos brancos tiveram 46% mais planos odontológicos e 22% mais consultas recentes que negros e pardos. Os alfabetizados apresentaram 95% mais consultas odontológicas em um ano. **Conclusão:** O estudo revelou grandes desigualdades no acesso e uso dos serviços odontológicos no Brasil, com grupos socioeconomicamente desfavorecidos, menos escolarizados, negros e idosos tendo menor posse de planos odontológicos e consultas regulares.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Determinantes Sociais de Saúde; Desigualdade Social.

RELAÇÃO ENTRE OS AGRAVOS BUCAIS E HÁBITOS DE HIGIENE COM O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL

Isabel Cristina da Silva Costa¹, João Lucas de Medeiros Júnior¹, Tereza Victória Fernandes Pereira¹, Bruna Aquino de Moraes¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹.
¹UERN.

Introdução: As doenças bucais são consideradas algumas das condições mais prevalentes em todo o mundo. No Brasil, verificam-se desigualdades relacionadas aos agravos bucais e seus fatores de risco com o acesso e utilização dos serviços odontológicos. **Objetivos:** Verificar a associação do perfil de acesso e de utilização dos serviços odontológicos no Brasil com os agravos bucais. **Metodologia:** O estudo foi do tipo cross-sectional, exploratório e quantitativo. Foram coletados e analisados dados secundários disponíveis no banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019. **Resultados:** As variáveis do estudo relacionaram-se com as condições bucais, hábitos de higiene, autoavaliação, acesso e utilização dos serviços odontológicos. A análise dos dados foi realizada a partir da estatística descritiva e bivariada, através do teste Qui-quadrado de Pearson com obtenção da Razão de Prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. **Conclusão:** Os dados da PNS 2019 evidenciaram que a população brasileira está tendo mais acesso a produtos odontológicos como dentífricos, escovas de dentes e fio dental. Além disso, mostrou que a procura de consultas por motivação de limpeza foi superior a busca por motivos de dor e, também, os cidadãos estão conservando mais os dentes. Outrossim, a busca por atendimentos odontológicos privado foi maior.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Inquéritos Epidemiológicos; Fatores Socioeconômicos.

RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO

Anderson Tomaz Dantas¹, Pedro Henrique Nogueira¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN.

Introdução: Em indivíduos com desgastes dentários múltiplos e alteração da DVO, esta última pode ser determinada por métodos convencionais ou digitais, objetivando o restabelecimento das relações maxilomandibulares. Para isso, a literatura apresenta diversas de técnicas possíveis para se utilizar nesses casos. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de restabelecimento de dimensão vertical de paciente com o uso de Prótese Parcial Removível Provisória. **Relato de caso:** Paciente L. A. A, 56 anos, gênero feminino, com perda de dimensão vertical, ocasionada por múltiplos desgastes e perdas dentárias, e protrusão mandibular funcional, compareceu às Clínicas Odontológicas da UERN para confecção de uma nova PPRG. Anteriormente à reabilitação “definitiva” da paciente, necessitou-se restabelecer sua dimensão vertical de oclusão, a fim de promover mais espaço de trabalho para procedimentos restauradores e protéticos, bem como corrigir sua protrusão mandibular acentuada. Para o caso em questão, optou-se pela confecção de uma PPRP. **Conclusão:** Conclui-se que a PPRP representa uma excelente alternativa para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão.

Palavras-chave: Dimensão vertical, Oclusão dentária, Prótese Dentária Provisória.

RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE POSTERIOR: UM RELATO DE CASO

Inês Vitória Gomes de Freitas¹, Guilherme Braga Silva Lima¹, Anderson Davi de Oliveira Morais¹, Ananayra Andrade Silva¹, Matheus da Silva Regis², Gabriela de Oliveira Vieira².

¹UNINASSAU, ²UERN.

Introdução: Restaurações indiretas com resina composta têm como objetivo melhorar a estética e a funcionalidade dental. Confeccionadas de forma extra oral, permitem uma melhor definição da anatomia e dos pontos de contato, facilitando o acabamento e o polimento, preservando o dente original e evitando o contato com fluidos orais, o que ajuda na fotopolimerização. **Objetivo:** Relatar a eficiência de uma restauração confeccionada externamente ao meio oral e os benefícios desse método. **Relato de caso:** O paciente compareceu a clínica escola Uninassau Mossoró relatando sensibilidade em uma restauração antiga. O exame clínico revelou uma extensa restauração em resina no dente 37 (faces “MOV”), com o laudo radiográfico foi constatado vitalidade. O tratamento incluiu a remoção da restauração insatisfatória, moldagem com alginato Hydrogum® e vazado em gesso tipo IV Yamay®. A nova peça foi confeccionada com resina composta Opallis® (DA1 e EA1) e polida. Silano® foi aplicado na peça e o elemento dentário foi condicionado com sistema adesivo convencional. A cimentação foi feita com cimento resinoso Allcem®. Foi realizado ajustes oclusais com papel carbono e verificação do ponto contato com fio dental. **Conclusão:** Restaurações indiretas preservam o dente original, oferecem maior durabilidade e atendem bem às expectativas estéticas e funcionais dos pacientes.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Odontologia Integrativa; Materiais Biomédicos e Odontológicos.

SIMPLIFICANDO AS LESÕES REACIONAIS

Aianny Karine de Souza Saraiva¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura¹.

¹UERN.

Introdução: As lesões reacionais, ou também conhecidas como lesões proliferativas não neoplásicas (LPNN), são uma resposta tecidual frente à irritação local ou trauma crônico de baixo grau. Clinicamente apresentam aumento gengival nodular, base sésil ou pediculada, assintomática e coloração do rosa ao vermelho. Destacam-se a *Epulis Fissuratum* (EF), Granuloma Piogênico Oral (GPO), Fibroma Ossificante Periférico (FOP) e a Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG). **Objetivo:** Avaliar a prevalência destas lesões na cavidade bucal no período de 10 anos a fim de facilitar o diagnóstico. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa seguindo as recomendações PRISMA e a pergunta estruturada PICO. As buscas dos artigos publicados entre 2012 a 2022 ocorreu nas bases PubMed, SciELO, CAPES e BVS, através de DeCS e MeSH, sem restrição de idioma. **Resultados:** Dos 1.369 artigos obtidos, a amostra final foi composta por 9 destes. Todas as lesões foram mais prevalentes na gengiva e seus tratamentos consistiram na remoção da lesão e eliminação da causa. As idades de acometimento variaram na 2ª à 5ª década de vida; LPCG foi a única lesão prevalente em homens e também a mais recorrente (70,6%); GPO e EF tiveram o mesmo tamanho, entre 0,5-1,9cm, tal qual FOP e LPCG entre 1,0-1,9cm. **Conclusão:** As LPNNs se assemelharam clínica/epidemiologicamente, desta forma, o histopatológico é indispensável no diagnóstico final.

Palavras-Chave: Diagnóstico; Patologia Bucal; Lesões.

TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA: UMA NOVA FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO ENDODÔNTICO

Guilherme Braga Silva Lima¹, Ana Beatriz Pereira Dias¹, Ananayra Andrade Silva¹, Inês Vitoria Gomes de Freitas¹, Luiz Guilherme Freitas de Oliveira¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró.

Introdução: A tomografia de coerência óptica (OCT) é um exame de imagem utilizado para o diagnóstico. Instaurado em 1991 por David Huang, sua criação voltou-se para a área médica oftalmológica, porém, devido a OCT ser um exame não radioativo, não invasivo, baseado em interferômetros ópticos e com fornecimento de dados para microestruturas, observou-se a possibilidade da sua utilização para o tratamento endodôntico. Diante disso, existem discussões sobre a funcionalidade e efetividade da sua utilização para a endodontia, devido a presença apenas de pesquisas in vitro. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a funcionalidade da tomografia de coerência óptica relacionados a sua efetividade para os tratamentos endodônticos. **Metodologia:** Discorreu-se do processo de revisão de literatura nas principais bases bibliográficas como PUBMED, MEDLINE, e a Plataforma CAPES, com as palavras chaves “Diagnóstico”, “Endodontia” e “Tomografia de Coerência Óptica”, no qual, foram selecionados 21 artigos para utilização, mediante o período de 2018 a 2024. **Resultado:** No âmbito endodôntico a OCT apresenta relevância na detecção de lesões periapicais, avaliação de fraturas radiculares verticais, detecção de canais, porém apresenta limitações referente a refração da luz para tecidos específicos. **Conclusão:** A OCT compõe a um exame efetivo in vitro e promissor para a análise em humanos.

Palavras-Chave: Diagnóstico; Endodontia; Tomografia de Coerência Óptica.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Vanessa Alves Gomes Da Silva¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Stephanie Pereira de Medeiros², Valmir Braga de Aquino Mendonça².

¹UERN, ²Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia.

Introdução: As fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO) são consideradas um dos traumas faciais mais acometidos, por serem estruturas proeminentes na face. Predominantemente tratadas após o quarto ou quinto dia depois do trauma. **Objetivos:** apresentar um relato de caso de paciente vítima de acidente motociclístico com fratura do CZO esquerdo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos de idade, apresentou-se no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTVM), com histórico de acidente motociclístico. Ao exame físico regional, foram identificados edema e hematoma periorbitário, hemorragia subconjuntival, afundamento no arco zigomático esquerdo e limitação de abertura bucal. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada (TC), concluindo diagnóstico de fratura do CZO: arco zigomático, osso zigomático e região fronto-zigomática. Cirurgia realizada sob anestesia geral e foi realizado o acesso pré-auricular. As fraturas foram reduzidas e fixadas com placas e parafusos do sistema 1.5mm e 2.0mm. **Conclusão:** O diagnóstico minucioso das fraturas faciais, em especial do CZO, é de suma importância para se obterem uma estética e função satisfatórias, uma vez que o sistema escolhido para a fixação das fraturas mostrou resultados satisfatórios, restabelecendo a função/estética normais da paciente, sem sequelas ou complicações no pós-cirúrgico.

Palavras-chaves: Arco Zigomático; Fraturas Ósseas; Fixação Óssea.

TRATAMENTO DE CLASSE II COM USO DE APARELHO THUROW MODIFICADO: UM RELATO DE CASO

Maria Helaynne Diniz Faria¹, Victor Manuel Díaz Young Neto¹, Pedro Alex Queiroz Brito¹, Jair Moises de Oliveira¹, Pedro César Fernandes dos Santos².

¹Viva Academy, ²UFC.

Introdução: A má oclusão de Classe II de Angle pode ser causada pela protrusão maxilar, sendo indicado aparelhos extrabuciais, como o Thurow, para restringir o crescimento da maxila. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma criança, de 10 anos, com má oclusão de Classe II, tratada com aparelho extrabucal Thurow modificado. **Relato de caso:** Foi confeccionado um aparelho Thurow modificado com parafuro expensor e arco AEB com intuito de correção da relação maxilomandibular anteroposterior e transversal. Inicialmente foi utilizado elásticos ½ leve (Morelli) gerando 250 gramas (g) de força por lado. Foi orientada a ativação de ¼ de volta do parafuro expensor a cada 15 dias e utilização de 12 horas por dia. Nos meses subsequentes, as forças foram aumentadas gradualmente até obter uma força de 450 g por lado. No 10º mês de tratamento observou-se Classe I de Angle. O aparelho foi mantido até o 12º mês para posterior tratamento com ortodontia fixa. **Conclusão:** O aparelho de Thurow modificado é uma excelente alternativa para a correção da Classe II esquelética e dentoalveolar da maxila. Além disso, quando utilizado na fase de crescimento facial, proporciona maiores efeitos de correção esquelética e pode ser utilizado em todos os padrões faciais, apresentando resultados oclusais e faciais satisfatórios.

Palavras-chave: Ortodontia; Má Oclusão Classe II de Angle; Aparelhos de Tração Extrabucal.

TRATAMENTO DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSA DE MAXILA COM EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA (ERMCA): RELATO DE CASO

Letícia de Farias Dantas¹, Ana Beatriz Cabral França¹, Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹.
¹UERN

Introdução: A expansão maxilar em pacientes com maturidade esquelética avançada enfrenta resistência das suturas craniofaciais e, por isso, a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) é indicada para corrigir atresias maxilares severas. **Objetivo:** Relatar o tratamento de um paciente com deficiência transversa de maxila, abordando a eficácia da expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMCA). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, com deficiência transversa absoluta de maxila foi submetido a tratamento ortodôntico, instalação de dispositivo de Hyrax e posterior expansão de maxila sob anestesia geral. O tratamento foi realizado dentro do esperado, com ganho de espaço entre os incisivos e subsequente terminalização ortodôntica. **Conclusão:** A ERMCA demonstrou ser um método eficaz na correção da deficiência transversa de maxila, proporcionando expansão óssea significativa com resultados estáveis. **Palavras-chave:** Expansão Maxilar; Incisivos; Anestesia Geral.

UM CASO GIGANTE DE ODONTOMA COMPLEXO COMPROMETENDO A BASILAR ÓSSEA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Nilton Freitas Medrado Filho¹, Matheus Leite Bezerra², André Luiz Soares Siqueira Campos³.
¹UERN, ²UNIFIP, ³Clínica OdontoTrauma.

Introdução: Os odontomas complexos são menos prevalentes que os compostos e geralmente são pequenos e raramente atingem um tamanho considerável. **Objetivo:** Relatar uma apresentação atípica de um odontoma complexo de grande proporção. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, com queixa principal de assimetria facial. No exame clínico intraoral, foi notado uma elevação em região de fundo de vestibulo na região dos elementos posteriores inferiores direito, além dos elementos 47 e 48 estarem clinicamente ausentes. Na ortopantomografia, foi detectada a presença de uma massa amorfa extensa, radiopaca e projetada na região retromolar direita, medindo aproximadamente 4,5x4cm, bem delimitada por um halo radiolúcido, provocando o deslocamento pósterio-inferiormente em direção à borda inferior da mandíbula dos dentes 47 e 48 e do canal mandibular. Optou-se por fazer a remoção cirúrgica em ambiente ambulatorial em dois estágios. Após as duas abordagens, o período pós-operatório transcorreu sem intercorrências e o paciente completou o acompanhamento de 1 ano sem quaisquer sinais de recidiva do tumor. **Conclusão:** este caso demonstra o valor do diagnóstico por imagem e do planejamento do tratamento cirúrgico antes de qualquer tratamento definitivo. A excisão em dois estágios quando a base mandibular estiver extremamente fina é uma opção interessante para a resolução desses casos.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Odontoma; Mandíbula.

UTILIZAÇÃO DE CITOQUERATINA 19 E KI-67 NA DETECÇÃO DE METÁSTASES OCULTAS EM TUMORES ODONTOGÊNICOS MALIGNOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Lucas Medeiros Torres¹, Gyselle Tenório Guênes², André Luiz Santos Palhares³, Gymenna Maria Tenório Guênes³.
¹EMCM/UFRN, ²UPE, ³UFCCG.

Introdução: Tumores odontogênicos malignos são raros e agressivos, exigindo detecção precoce de metástases ocultas para um melhor prognóstico. Marcadores imunohistoquímicos, como Citoqueratina 19 (CK19) e Ki-67, têm potencial para identificar células tumorais disseminadas e avaliar a proliferação celular. **Objetivo:** Esta revisão integrativa visou avaliar o uso de CK19 e Ki-67 como marcadores imunohistoquímicos na detecção de metástases ocultas em tumores odontogênicos malignos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, com estudos publicados entre 2021 e 2024. Foram incluídos artigos que investigaram a expressão de CK19 e Ki-67 em amostras de tumores odontogênicos malignos, correlacionando-os com a presença de metástases ocultas. **Resultados:** A revisão revelou que a expressão elevada de CK19 e Ki-67 está associada a um maior risco de metástases ocultas, sugerindo que esses marcadores podem servir como ferramentas valiosas na prática clínica para a avaliação prognóstica. Estudos indicaram que CK19 é eficaz na identificação de células epiteliais tumorais disseminadas, enquanto Ki-67 correlaciona-se com a proliferação celular e agressividade tumoral. A combinação desses marcadores mostrou uma correlação positiva com a progressão da doença. **Conclusão:** A utilização de CK19 e Ki-67 na detecção de metástases ocultas em tumores odontogênicos malignos melhora significativamente a precisão diagnóstica e o manejo clínico desses pacientes.

Palavras-chave: Imuno-Histoquímica; Odontologia; Tumores Odontogênicos.